

CONCURSO PÚBLICO**AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON****RESPOSTA AOS RECURSOS DA PROVA OBJETIVA****TURNO: MANHÃ**

CARGO: ENGENHEIRO AGRÔNOMO PROVA X
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Justificativa	Resultado
41	Diversas forças evolucionárias alteram o conjunto gênico da população alógama e autógama, entre elas temos a seleção natural.	INDEFERIDO
42	Tal recurso não se aplica para o cancelamento da questão.	INDEFERIDO
44	Tal recurso não se aplica para o cancelamento da questão.	INDEFERIDO
45	Elevadas temperaturas afetam significativamente o desenvolvimento do calo no processo de enxertia	INDEFERIDO
47	De forma direta e indireta os organismos geneticamente modificados aumentam a produtividade das culturas.	INDEFERIDO
58	As organizações de produtores, com a mesma especialização produtiva e que se localiza em um mesmo espaço geográfico, mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si, contando também com apoio de instituições locais como Governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa.	INDEFERIDO
64	No sistema de manejo convencional do solo a aração e a gradagem são práticas básicas que o caracteriza.	INDEFERIDO
65	O texto citado na letra E encontra-se incompleto ao referido na legislação específica da questão.	INDEFERIDO
67	Assegurar a gerência das ações de educação sanitária não é objetivo da defesa sanitária	INDEFERIDO
71	O texto citado na letra A encontra-se incompleto ao referido na legislação específica da questão.	INDEFERIDO
74	Não é exigida pela IDARON a entrega de certificado do MAPA pela indústria importadora, produtora ou manipuladora de agrotóxicos e afins, postulante de cadastramento do produto.	INDEFERIDO
75	A resposta da respectiva questão encontra-se clara e objetiva.	INDEFERIDO

CARGO: ENGENHEIRO AGRÔNOMO PROVA Y
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Justificativa	Resultado
42	Realmente o pulgão pode ser controlado com a presença dos coleópteros coccinélidos, porém não ocorre a interação de parasitismo.	INDEFERIDO

44	A forma da escrita "Phythora infestans", é encontrada em diferentes artigos, não implicando para o cancelamento desta questão.	INDEFERIDO
62	No sistema de manejo convencional do solo a aração e a gradagem são práticas básicas que o caracteriza.	INDEFERIDO
66	O texto citado na letra E encontra-se incompleto ao referido na legislação específica da questão.	INDEFERIDO
69	O texto citado na letra A encontra-se incompleto ao referido na legislação específica da questão.	INDEFERIDO
79	Mantido o gabarito pois diversas forças evolucionárias alteram o conjunto gênico das populações alógamas e autógamias, entre elas temos, a seleção natural.	INDEFERIDO

CARGO: ENGENHEIRO AGRÔNOMO PROVA Z
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Justificativa	Resultado
43	De forma direta e indireta os organismos geneticamente modificados aumentam a produtividade das culturas.	INDEFERIDO
47	Tal justificativa não impediria a conclusão correta da questão.	INDEFERIDO
51	Tal assunto estava sendo abordado nas sugestões bibliográficas do edital.	INDEFERIDO
52	Mantido o gabarito publicado (letra C): deixar o solo exposto nas entrelinhas.	INDEFERIDO
54	As organizações de produtores, com a mesma especialização produtiva e que se localiza em um mesmo espaço geográfico, mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si, contando também com apoio de instituições locais como Governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa.	INDEFERIDO
58	Transplântio é um sistema de semeadura indireta, no qual o arroz é semeado inicialmente em sementeira ou viveiro, em solo bem preparado, e assim que as mudas atingem tamanho adequado para o transplântio, são levadas para o campo definitivo para a produção do arroz inundado.	INDEFERIDO
59	O grau de umidade é o indicador mais adequado para a realização da colheita mecanizada.	INDEFERIDO
60	No sistema de manejo convencional do solo a aração e a gradagem são práticas básicas que o caracteriza.	INDEFERIDO
61	O texto citado na letra E encontra-se incompleto ao referido na legislação específica da questão.	INDEFERIDO
67	O texto citado na letra A encontra-se incompleto ao referido na legislação específica da questão.	INDEFERIDO
68	Mantido o gabarito publicado (E)o item certo é o IV pois o II como sugere o candidato encontra-se incompleto	INDEFERIDO
69	O texto citado na afirmação I encontra-se incompleto ao referido na legislação específica da questão.	INDEFERIDO
77	Mantido o gabarito publicado pois o tema abordado encontra-se inserido no contexto de diferentes áreas da produção vegetal.	INDEFERIDO
79	Mantido o gabarito publicado o tema destacado faz parte de diferentes áreas da produção vegetal	INDEFERIDO

CARGO: MEV - FISCAL DE DEF. SANITÁRIA AGROSILVOP. - MÉDICO VETERINÁRIO
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão / Gabarito	Justificativa	Resultado
41 X 79 Y 77 Z	<p>A questão 41 aborda as medidas sanitárias aplicadas aos animais encontrados sem documentos zoossanitários oficiais, que constituam risco sanitário para o rebanho do estado de Rondônia. O artigo 25 da lei nº 982, de 6 de junho de 2001, <i>DOE nº 4754, de 8 de junho de 2001 que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal no estado de Rondônia</i>, determina que “Art. 25. Aos animais encontrados dentro do território do Estado de Rondônia, sem documentos zoossanitários oficiais que comprovem sua origem, que constituir risco sanitário para o rebanho do Estado de Rondônia, tendo doenças ou não, serão aplicadas medidas sanitárias, sem direito a indenização. Parágrafo único. Sem prejuízo de outras penalidades, a infração ao disposto no <i>caput</i> deste artigo, implicará a adoção das seguintes medidas de sacrifício sanitário: I – abate sanitário; II – Rifle Sanitário.”</p> <p>O artigo 153 do Decreto nº 9735, de 3 de dezembro de 2001, que aprova o regulamento da lei nº 982, de 6 de junho de 2001, determina que: “Art. 153. Os animais, produtos e subprodutos e materiais biológicos encontrados dentro do Estado de Rondônia, sem documentos zoossanitários ou sanitários oficiais que comprovem sua origem, que constituir risco sanitário para o rebanho e economia do Estado, tendo doenças ou não, serão aplicadas medidas sanitárias, sem direito a indenização. § 1º Sem prejuízo de outras penalidades, a infração ao disposto do <i>caput</i> deste artigo, implicará a adoção das seguintes medidas de sacrifício sanitário: I – abate sanitário; e II – rifle sanitário.”</p>	<p>INDEFERIDO</p> <p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA C</p>
43 X 41 Y 79 Z	<p>A questão 43 aborda a emissão de GTA para bovinos e bubalinos oriundos de todas as Unidades da Federação ou região, e não somente no estado de Rondônia, onde a vacinação contra a Febre Aftosa é obrigatória. A Instrução Normativa nº 44, de 02 de outubro de 2007 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que aprova as diretrizes gerais para a Erradicação e a Prevenção da Febre Aftosa - Anexo 1 determina que: “Art. 20. A emissão de GTA para movimentação de bovinos e bubalinos oriundos de Unidade da Federação ou região onde a vacinação contra a febre aftosa é obrigatória deve considerar os seguintes requisitos, sem prejuízo das demais normas em vigor: I - respeitar o cumprimento dos seguintes prazos, contados a partir da última vacinação contra a febre aftosa: quinze dias para animais com uma vacinação; sete dias para animais com duas vacinações; e a qualquer momento após a terceira vacinação.”</p> <p>O artigo 25 do Decreto nº 9735, de 3 de dezembro de 2001, que aprova o regulamento da lei nº 982, de 6 de junho de 2001, determina que para a movimentação ou trânsito de animais no Estado de Rondônia, serão exigidas no mínimo, 2 (duas) vacinações consecutivas contra a febre aftosa.</p>	<p>INDEFERIDO</p> <p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA E</p>
47 Z 49 Y 51 X	<p>De acordo com FRANCO & LANDGRAF (1996) e PARDI et al. (1996) para a prevenção da contaminação da carcaça bovina por <i>Salmonella</i> spp. deve-se evitar a contaminação cruzada entre bovinos sadios e bovinos portadores ou doentes; estresse durante o transporte do animal; além do respeito ao período de repouso, jejum e dieta hídrica. As condições de estresse são responsáveis pelo aumento da permeabilidade das membranas o que pode permitir a passagem de microrganismos do trato gastrointestinal para a musculatura, portanto, transportes longos e/ou realizados em horários de temperaturas elevadas podem contribuir para a contaminação da carcaça bovina por microrganismos patogênicos. O jejum e a dieta hídrica promovem limpeza e esvaziamento do trato gastrointestinal, sendo de fundamental importância para a prevenção de perfurações e contaminações da carcaça durante a etapa de evisceração. O artigo 110 do RIISPOA determina que é proibida a matança de qualquer animal que não tenha permanecido pelo menos 24 (vinte e quatro) horas em descanso, jejum e dieta hídrica nos depósitos do estabelecimento. De acordo com Roça e Serrano (1994) o período de permanência dos animais em trânsito ou alojados em currais de matadouros aumenta a disseminação da <i>Salmonella</i> spp. através das fezes, provocando a contaminação da pele. De acordo com as Normas para Abate de Bovinos a higienização dos currais deve ser realizada após a saída de cada lote, portanto, durante o período de permanência é comum o contato da pele dos animais com as fezes presentes no curral. Para diminuir o risco de contaminação da carcaça e do ambiente da sala de matança por microrganismos presentes na pele do animal é obrigatória a realização de um banho com água fria, com pressão e hiperclorada na saída dos currais.</p>	<p>INDEFERIDO</p> <p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D</p>

<p>48 X 46 Y 44 Z</p>	<p>O item 3.2 do Anexo VI da Instrução Normativa nº 51/2002 do MAPA que aprova os Regulamentos Técnicos de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, do Leite tipo B, do Leite tipo C, do Leite Pasteurizado e do Leite Cru Refrigerado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel, estabelece para o leite cru refrigerado que: Se para o resfriamento do leite na propriedade for utilizado o tanque de refrigeração por expansão direta, este deve ser dimensionado de modo tal que permita a refrigeração do leite até temperatura igual ou inferior a 4°C (quatro graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade; Se para o resfriamento do leite na propriedade for utilizado o de tanque de refrigeração por imersão, este deve ser dimensionado de modo tal que permita refrigeração do leite até temperatura igual ou inferior a 7°C (sete graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha, independentemente de sua capacidade.</p>	<p>INDEFERIDO</p> <p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B</p>
<p>49 X 47 Y 45 Z</p>	<p>COEFICIENTE OU TAXA: é a relação entre o número de casos de um evento e uma determinada população, num dado local e época.</p> <p>· MORBIDADE é a variável característica das comunidades de seres vivos, refere-se ao conjunto dos indivíduos que adquirem doenças (ou determinadas doenças) num dado intervalo de tempo em uma determinada população. É a taxa de portadores de determinadas doenças em relação ao número de habitantes são em determinado local ou em determinado doente. A morbidade mostra o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população.</p> <p>Indicadores de Morbidade: A morbidade é freqüentemente estudada segundo quatro indicadores básicos: a incidência, a prevalência, a taxa de ataque e a distribuição proporcional.</p> <p>· INCIDÊNCIA: A incidência de uma doença, em um determinado local e período, é o número de casos novos da doença que iniciaram no mesmo local e período. Traz a idéia de intensidade com que acontece uma doença numa população, mede a freqüência ou probabilidade de ocorrência de casos novos de doença na população. Alta incidência significa alto risco coletivo de adoecer.</p> <p>· PREVALÊNCIA: prevalecer significa ser mais, preponderar, predominar. A prevalência indica qualidade do que prevalece, prevalência implica em acontecer e permanecer existindo num momento considerado. Portanto, a prevalência é o número total de casos (novos e antigos) de uma doença, existentes num determinado local e período.</p> <p>Coefficiente de Prevalência = $\frac{\text{nº de casos existentes (novos + ant.) em dado local/momento/período} \times 10n}{\text{População do mesmo local e período}}$</p> <p>Para conhecimento da incidência, especifica-se a duração do tempo de observação de surgimento de casos novos, como por exemplo, a incidência de casos de dengue durante um mês. A prevalência informa o número de casos existentes, como por exemplo, a prevalência de casos de tuberculose nos dias de hoje. Nos seus resultados estão misturados casos novos e antigos.</p> <p>· MORTALIDADE: é a variável característica das comunidades de seres vivos; refere-se ao conjunto dos indivíduos que morreram num dado intervalo do tempo. Representa o risco ou probabilidade que qualquer pessoa na população apresenta de poder vir a morrer ou de morrer em decorrência de uma determinada doença.</p> <p>Indicadores de Mortalidade: Calculamos principalmente os coeficientes ou taxas de mortalidade geral, mortalidade infantil, mortalidade por causa e a letalidade.</p>	<p>INDEFERIDO</p> <p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B</p>
<p>49 Z 51 Y 53 X</p>	<p>O artigo 176 do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) determina a obrigatoriedade da inspeção para cisticercose no Brasil. O diagnóstico da cisticercose bovina é realizado durante a inspeção <i>post mortem</i> que ocorre durante o abate nos matadouros, e consiste basicamente na avaliação visual macroscópica de cisticercos em tecidos e órgãos da carcaça. Coração, músculos da mastigação, língua, diafragma e seus pilares e massas musculares da carcaça são as principais áreas analisadas. As carcaças são condenadas quando apresentam infestações intensas, entende-se por infestação intensa a comprovação de um ou mais cistos em incisões praticadas em varias partes da musculatura e numa área</p>	<p>INDEFERIDO</p> <p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E</p>

	correspondente a aproximadamente à palma da mão, quando se verifica infestação discreta ou moderada, após cuidadoso exame sobre os músculos, neste caso devem ser removidas e condenadas todas as partes com cistos, inclusive todos os tecidos circunvizinhos; as carcaças são recolhidas as câmaras frigoríficas ou desossadas e a carne tratada por salmoura, pelo prazo de vinte e um dias. Podem ser liberadas para consumo "in natura" as carcaças que apresentem um cisto já calcificado , após a remoção e condenação desta parte. Quando o número de cistos for maior do que a infestação moderada, mas não alcançando a generalização da carcaça será destina a esterilização por calor. Portanto, o julgamento da carcaça bovina que apresenta cisticercose é baseado no número e localização dos cistos.	RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D
51 X 47 Z 49 Y	De acordo com FRANCO & LANDGRAF (1996) e PARDI et al. (1996) para a prevenção da contaminação da carcaça bovina por <i>Salmonella</i> spp. deve-se evitar a contaminação cruzada entre bovinos sadios e bovinos portadores ou doentes; estresse durante o transporte do animal; além do respeito ao período de repouso, jejum e dieta hídrica. As condições de estresse são responsáveis pelo aumento da permeabilidade das membranas o que pode permitir a passagem de microrganismos do trato gastrointestinal para a musculatura, portanto, transportes longos e/ou realizados em horários de temperaturas elevadas podem contribuir para a contaminação da carcaça bovina por microrganismos patogênicos. O jejum e a dieta hídrica promovem limpeza e esvaziamento do trato gastrointestinal, sendo de fundamental importância para a prevenção de perfurações e contaminações da carcaça durante a etapa de evisceração. O artigo 110 do RIISPOA determina que é proibida a matança de qualquer animal que não tenha permanecido pelo menos 24 (vinte e quatro) horas em descanso, jejum e dieta hídrica nos depósitos do estabelecimento. De acordo com Roça e Serrano (1994) o período de permanência dos animais em trânsito ou alojados em currais de matadouros aumenta a disseminação da <i>Salmonella</i> spp. através das fezes, provocando a contaminação da pele. De acordo com as Normas para Abate de Bovinos a higienização dos currais deve ser realizada após a saída de cada lote, portanto, durante o período de permanência é comum o contato da pele dos animais com as fezes presentes no curral. Para diminuir o risco de contaminação da carcaça e do ambiente da sala de matança por microrganismos presentes na pele do animal é obrigatória a realização de um banho com água fria, com pressão e hipercolorada na saída dos currais.	INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D
53 Y 55 X 51 Z	De acordo com PARDI et al (1996) a cor da carne é devida sobretudo à mioglobina , e em menor grau, à hemoglobina, a menos que a sangria tenha sido imperfeita. A mioglobina é constituída por uma proteína (a globina) e uma parte não protéica (o grupo heme). O grupo heme possui um átomo de ferro na posição central. O estado químico deste ferro irá determinar a cor da carne. Com sua forma reduzida (Fe⁺²) a cor da carne apresenta-se vermelha (oximioglobina) e, com sua forma oxidada (Fe⁺³) a cor da carne torna-se marrom (metamioglobina). A parte protéica auxilia na estabilidade desta cor (HEDRICK, H.B., ABERLE, E.D., FORREST, J.C., JUDGE, M.D., MERKEL, R.A. Principles of Meat Science. Dubuque: Kendal/Hunt, 1994, 3 ed., 354p.; LAWRIE, R.A. Meat Science. Lancaster: Technomic, 1998, 6 ed., 336p.	INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D
58 Z 62 X 60 Y	A CAE não é considerada uma doença exótica.	ANULADA DESSA FORMA, A BANCA DEFERE O PRESENTE RECURSO:
58 Y 60 X 56 Z	De acordo com o item 3 da Resolução nº10 de 22 de maio de 2003 do MAPA, o plano PPHO a ser utilizado nos Estabelecimentos de Leite e Derivados, deve ser estruturado em 9 pontos básicos: 3. Estruturação do plano PPHO 3.1. O Plano PPHO deve ser estruturado em 9 pontos básicos: 3.1.1. PPHO 1. Segurança da Água; 3.1.2. PPHO 2. Condições e higiene das superfícies de contato com o alimento; 3.1.3. PPHO 3. Prevenção contra a contaminação cruzada; 3.1.4. PPHO 4. Higiene dos Empregados; 3.1.5. PPHO 5. Proteção contra contaminantes e adulterantes do alimento;	INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E

	3.1.6. PPHO 6. Identificação e Estocagem Adequadas de substâncias Químicas e de Agentes Tóxicos; 3.1.7. PPHO 7. Saúde dos Empregados; 3.1.8. PPHO 8. Controle Integrado de Pragas; 3.1.9. PPHO 9. Registros.	RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA E
63 Z 67 X 65 Y	O Art. 18 do Decreto 9735 que aprova o Regulamento da Lei nº982 de 6 de junho de 2001 determina que: “§ 3º Os proprietários de animais ficam obrigados a armazenar, pelo período de 6 (seis) meses, a contar da data da vacinação contra a febre aftosa, os frascos vazios das vacinas utilizadas.”	INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D
64 Y 66 X 62 Z	A reclamação quanto a ausência da questão 64 no caderno de questões foi detectada e corrigida durante a prova.	INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B
66 Y 68 X 64 Z	A reclamação quanto a ausência da questão 64 e a existência de duas questões 66 no caderno de questões foi detectada e corrigida durante a prova.	INDEFERIDO
65 Z 69 X 67 Y	A afirmativa apresentada na opção E) deixa claro que a frase está relacionada a Doença de Newcastle. A questão 65 abordava as duas enfermidades das aves: Doença de Newcastle e a Influenza Aviária. A Instrução Normativa SDA nº 32, de 13 de maio de 2002 que aprova as Normas Técnicas de Vigilância para doença de Newcastle e Influenza Aviária, e de controle e erradicação para a doença de Newcastle, descreve no Capítulo II - Das doenças que: “DOENÇA DE NEWCASTLE: é uma doença infecciosa das aves causada por um vírus da família Paramyxovirus, gênero Rubulavirus aviário do sorotipo 1 (APMV1).” Confirmando-se o diagnóstico laboratorial da Doença de Newcastle ou da Influenza Aviária por meio de provas laboratoriais conclusivas, serão adotadas as seguintes medidas pelo fiscal federal agropecuário ou pelo médico veterinário oficial: As medidas aplicadas na zona de vigilância se manterão até conclusão do diagnóstico laboratorial e do inquérito epidemiológico por pelo menos 30 (trinta) dias, por determinação do serviço oficial, após realização, na exploração infectada, das operações preliminares de limpeza e desinfecção. (ZONA DE VIGILÂNCIA: é a área com um raio de 7 (sete) km a partir da zona de proteção ao redor do foco). As medidas aplicadas na zona de proteção se manterão até conclusão do diagnóstico laboratorial e do inquérito epidemiológico, por pelo menos 21 (vinte e um) dias depois da realização, na propriedade ou no estabelecimento avícola infectado, das operações preliminares de limpeza e desinfecção ou por determinação do serviço oficial. Após essas medidas, a zona de proteção passará a fazer parte da zona de vigilância. (ZONA DE PROTEÇÃO: é a área com um raio de 3 (três) km ao redor do foco, considerada como zona infectada).	INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA E
65 Y 63 Z	O Art. 18 do Decreto 9735 que aprova o Regulamento da Lei nº982 de 6 de junho de 2001 determina que: “§ 3º Os proprietários de animais ficam obrigados a armazenar, pelo período de 6 (seis) meses, a contar da data da vacinação contra a febre aftosa, os	INDEFERIDO

67 X	frascos vazios das vacinas utilizadas.”	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D
66 X 64 Y 62 Z	Art. 24 da Instrução Normativa SDA nº 4, de 19 de fevereiro de 2008 determina que: “o prazo de validade será definido pelo fabricante para cada produto, não devendo ultrapassar 24 (vinte e quatro) meses de validade após a fabricação.”	INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B
69 Y 71 X 67 Z	A questão é sobre o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa(PNEFA) e não sobre Anemia Infecciosa Equina – AIE. A argumentação não procede.	INDEFERIDO
65 Z 69 X 67 Y	A afirmativa apresentada na opção E) deixa claro que a frase está relacionada a Doença de Newcastle. A questão 65 abordava as duas enfermidades das aves: Doença de Newcastle e a Influenza Aviária. A Instrução Normativa SDA nº 32, de 13 de maio de 2002 que aprova as Normas Técnicas de Vigilância para doença de Newcastle e Influenza Aviária, e de controle e erradicação para a doença de Newcastle, descreve no Capítulo II - Das doenças que: “DOENÇA DE NEWCASTLE: é uma doença infecciosa das aves causada por um vírus da família Paramyxovírus, gênero Rubulavirus aviário do sorotipo 1 (APMV1).” Confirmando-se o diagnóstico laboratorial da Doença de Newcastle ou da Influenza Aviária por meio de provas laboratoriais conclusivas, serão adotadas as seguintes medidas pelo fiscal federal agropecuário ou pelo médico veterinário oficial: As medidas aplicadas na zona de vigilância se manterão até conclusão do diagnóstico laboratorial e do inquérito epidemiológico por pelo menos 30 (trinta) dias, por determinação do serviço oficial, após realização, na exploração infectada, das operações preliminares de limpeza e desinfecção. (ZONA DE VIGILÂNCIA: é a área com um raio de 7 (sete) km a partir da zona de proteção ao redor do foco). As medidas aplicadas na zona de proteção se manterão até conclusão do diagnóstico laboratorial e do inquérito epidemiológico, por pelo menos 21 (vinte e um) dias depois da realização, na propriedade ou no estabelecimento avícola infectado, das operações preliminares de limpeza e desinfecção ou por determinação do serviço oficial. Após essas medidas, a zona de proteção passará a fazer parte da zona de vigilância. (ZONA DE PROTEÇÃO: é a área com um raio de 3 (três) km ao redor do foco, considerada como zona infectada).	INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA E
68 Y 70 X 66 Z	A questão 70 aborda as normas publicadas pela Resolução nº1 de 29 de setembro de 2006 aprovadas pela Comissão Estadual de Controle da Anemia Infecciosa Equina do Estado de Rondônia. De acordo com esta legislação, detectado o foco de AIE, deverão ser adotadas as seguintes medidas: 5.1.1. Interdição da propriedade após identificação do (s) equídeo (s) portador (es), lavrando termo de interdição e notificação do proprietário da proibição de trânsito dos equídeos da propriedade e de objetos passíveis de veiculação do vírus de AIE. 5.1.2. Marcação dos equídeos portadores de AIE com ferro candente na paleta do lado esquerdo com um "A" (anexo IV), contido em círculo de 08 (oito) centímetros de diâmetro, seguido da sigla do Estado de Rondônia, conforme modelo. 5.1.2.1. A marcação dos equídeos é de responsabilidade do serviço oficial, tendo esse o poder de solicitar apoio do Médico	INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO:

	<p>Veterinário Requirante para tal fim.</p> <p>5.1.2.2. A marcação do Equídeo portador de AIE não será obrigatória se os animais forem imediatamente sacrificados, enviados para abate sanitário, ou até que se confirme o resultado positivo, quando forem solicitados os exames de contraprova e/ou reteste.</p> <p>O atestado negativo à prova oficial de diagnóstico da AIE, terá a seguinte validade, para efeito de trânsito: 180 (cento e oitenta) dias, para equídeos procedentes de entidades controladas; 60 (sessenta) dias, nos demais casos.</p>	LETRA A
72 X 70 Y 68 Z	<p>A Granja de reprodutores suídeos certificada (GRSC) é a granja que atende integralmente às disposições básicas e específicas estabelecidas para a certificação. As granjas terão sua certificação baseada no monitoramento sorológico. Toda granja de suídeos certificada deverá ser livre de peste suína clássica, doença de Aujeszky, brucelose, tuberculose, sarna e livre ou controlada para leptospirose. As condições a ser atendidas para a Peste Suína Clássica - PSC - são as seguintes: realizar provas sorológicas, com intervalo de seis meses, por meio de teste ELISA, utilizando-se kit registrado no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As condições a ser atendidas para a Doença de Aujeszky são as seguintes: não proceder à vacinação dos suídeos alojados na granja de reprodutores e realizar provas sorológicas, com intervalo de seis meses, por meio de teste ELISA, utilizando-se kit registrado no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Para a brucelose, devem ser realizadas provas sorológicas, com intervalo de seis meses, utilizando o antígeno acidificado tamponado ou outro aprovado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Para a tuberculose, deverão ser testados reprodutores machos e fêmeas, por amostragem, com intervalo de 6 (seis) meses, em prova comparativa com tuberculina PPD bovina e PPD aviária. Para a sarna, serão utilizados dois exames de raspado de pele, com intervalo de 2 a 3 meses.</p>	<p>INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA A</p>
73 X 71 Y 69 Z	<p>O Tempo de Destruição Térmica é o tempo necessário para destruir um certo número de microrganismos a uma determinada temperatura. O valor “z” corresponde ao intervalo de temperatura necessário para que a curva da destruição térmica atravesse um ciclo logarítmico. Matematicamente, esse valor é igual ao recíproco da inclinação da curva da destruição térmica decimal.</p> <p>De acordo com FRANCO & LANDGRAF (2002), conhecendo-se o valor “z”, pode-se calcular o processo térmico equivalente em diferentes temperaturas. Por exemplo, se a 140°F (60°C), o tempo de 3,5 min corresponde a um processamento térmico adequado, e se “z” for igual a 8, pode-se considerar que um processo realizado a 148°F (64°C) por 0,35 min é equivalente àquele realizado a 132°F (55°C) por 35 min.</p>	<p>INDEFERIDO DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B</p>

CARGO: ZOO - FISCAL DE DEF. AGROSILVOP. - ZOOTECNISTA
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Justificativa	Resultado
51 Y 53 X 49 Z	<p>O recurso não procede. No conteúdo: Parte específica para Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril – zootecnista pode-se verificar o tema “Tecnologia dos produtos de origem animal”. Todas as indústrias e estabelecimentos que atuam em Tecnologia de Produtos de Origem Animal devem cumprir os regulamentos do RIISPOA – Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Aqueles estabelecimentos que produzem subprodutos não comestíveis que são utilizados na fabricação de farinha de carne, farinha de peixe, entre outros produtos que são utilizados na elaboração de ração animal, também devem cumprir os regulamentos do RIISPOA, dessa forma, mas um tema que consta no conteúdo é abordado “Controle e Fiscalização higiênico sanitária de produtos destinados à alimentação animal”. Pode-se ainda verificar que também consta na parte específica o tema “Inspeção”, também ligado ao RIISPOA. O RIISPOA é ainda, indicado no edital como sugestão bibliográfica.</p>	INDEFERIDO
52 Y 54 X 50 Z	<p>O recurso não procede. No conteúdo: Parte específica para Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril – zootecnista pode-se verificar o tema: “Tecnologia dos produtos de origem animal”. Todas as indústrias e estabelecimentos que atuam em Tecnologia de Produtos de Origem Animal devem cumprir os regulamentos do RIISPOA – Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Pode-se ainda verificar que também consta na parte específica o tema “Inspeção”, também ligado ao RIISPOA. O RIISPOA é ainda, indicado no edital como sugestão bibliográfica.</p>	INDEFERIDO

56 Y 58 X 54 Z	O recurso não procede. No conteúdo: Parte específica para Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril – Zootecnista pode-se verificar o tema: “Proteção dos recursos naturais renováveis (solo, água, flora e fauna)” . O código florestal (Lei Federal nº 4.771) aborda o referido tema de forma bastante clara. A Lei Federal nº 4.771 está indicada como sugestão bibliográfica no edital.	INDEFERIDO
58 Y 60 X 56 Z	O recurso não procede. No conteúdo: Parte específica para Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril – Zootecnista pode-se verificar o tema: “Proteção dos recursos naturais renováveis (solo, água, flora e fauna)” . A Resolução CONAMA 357 aborda de forma bastante clara o tema em questão sobre o recurso natural renovável “Água”. A resolução CONAMA 357 está indicada como sugestão bibliográfica no edital.	INDEFERIDO
67 Y 69 X 65 Z	O recurso não procede. No conteúdo: Parte específica para Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril – Zootecnista pode-se verificar o tema: “Legislação de Defesa Sanitária Animal.” Na Instrução Normativa nº 44/2007 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, que aprova as diretrizes gerais para erradicação e a prevenção da febre aftosa. Anexo I – Diretrizes gerais para erradicação da febre aftosa, no capítulo 1, no Art. 1º encontra-se o texto: “O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) emprega as definições técnicas e científicas estabelecidas por órgãos e instituições internacionais dos quais o País é membro signatário, em especial a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). No parágrafo único encontra-se: “Para fins desta Instrução Normativa, consideram-se as seguintes definições” . No item XV do parágrafo único encontra-se o texto “XV - zona: conceito implantado pela OIE, e adotado nas estratégias do PNEFA, para representar uma parte de um país claramente delimitada, com uma subpopulação animal com condição sanitária particular para determinada doença dos animais. No caso da febre aftosa, são considerados os seguintes tipos de zona, de acordo com o Código Sanitário para os Animais Terrestres da OIE” . No item “c” consta: “c) zona infectada: espaço geográfico de um país que não reúne as condições necessárias para ser reconhecido como zona livre, com ou sem vacinação. A Instrução Normativa nº 44/2007 que aprova as diretrizes gerais para erradicação e a prevenção da febre aftosa está indicada como sugestão bibliográfica no edital.	INDEFERIDO
80 Y 42 X 78 Y	O recurso não procede. Na questão 80 a pergunta ressalta claramente que a UGM é uma das medidas, quando utiliza a expressão “pode-se utilizar” e não “deve-se utilizar”. Questão: “O pastejo é o encontro do animal com a planta, existindo diferentes sistemas, os quais têm como objetivo principal proporcionar aos animais alimento suficiente durante todo o ano. Para facilitar o cálculo de carga animal e capacidade de lotação do pasto, pode-se utilizar a Unidade de Gado Maior (UGM), que corresponde a” . Portanto, perguntava-se especificamente sobre a Unidade de Gado Maior (UGM) e não sobre a Unidade Animal (UA). A fonte utilizada foi o livro “Nutrição Animal” que define claramente o que significa UGM. Fonte: ANDRIGUETTO, J.M. Nutrição Animal. 4 ed. São Paulo, 1982, pág 240. Este livro está indicado como sugestão bibliográfica no edital.	INDEFERIDO

CARGO: ADM - TÉC. ADMINIST. DE DEFESA AGROSILVOP. - ADMINISTRADOR
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Justificativa	Resultado
44 Z 46 Y 48 X	O Diário é um livro contábil exigido pelas Leis Comerciais. O Razão é um livro facultativo ou auxiliar.	INDEFERIDO
52 Y	Os custos fixos são os custos que não variam com a atividade realizada dentro de uma faixa determinada de volume da atividade. Como, dependendo do tipo de empresa, do nível de atividade, da forma de pagamento de salário, a MÃO-DE-OBRA DIRETA pode ser considerada como custo variável. Por este motivo, das alternativas existentes na questão, apenas a conta DEPRECIAÇÃO normalmente pode ser considerada como Custo Fixo.	INDEFERIDO

<p>58 Z 62 X 60 Y</p>	<p>O Planejamento Operacional consiste no estabelecimento de planos que se relacionam com a operação da empresa no dia-a-dia, em uma base de curto prazo. Preocupa-se com “o que fazer” (tarefa/atividade), “quando fazer” (programa) e com o “como fazer” (método). Refere-se especificamente às tarefas e operações realizadas no nível operacional. Ele está voltado para a otimização e maximização de resultados. No fundo, os planos operacionais cuidam da administração pela rotina, para assegurar que todos executem as tarefas e operações de acordo com os procedimentos pretendidos pela empresa, a fim de que esta alcance os seus objetivos. Os planos operacionais estão voltados para a eficiência.</p> <p>O Planejamento operacional é constituído por uma infinidade de planos operacionais das diversas áreas funcionais (produção, finanças, recursos humanos, marketing etc.). Os tipos de planos operacionais mais encontrados são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - programas ou programações; - procedimentos ou métodos; - normas ou regulamentos; - orçamentos. <p>Como cronograma é um tipo de programa, todas as alternativas relacionadas na questão são tipos de planos operacionais. Por este motivo, a questão não apresenta uma resposta correta, o que desqualifica a solicitação de alteração do gabarito.</p>	<p>DEFERIDO QUESTÃO ANULADA</p>
<p>62 Y 64 X 60 Z</p>	<p>A autoridade é o poder institucionalizado. Ela é delegada por meio de descrição de posições, títulos organizacionais etc. Ela é definida como “um poder legal ou direito de comandar ou agir”. Ela não flui naturalmente. Ela é imposta.</p>	<p>INDEFERIDO</p>
<p>70 X 68 Y 66 X</p>	<p>A Reengenharia se baseia nos processos empresariais e considera que eles é que devem fundamentar o formato organizacional. Ela considera que a solução é focalizar a empresa nos seus processos e não nos seus órgãos.</p>	<p>INDEFERIDO</p>
<p>71 Y 73 X 69 Z</p>	<p>A Constituição vigente, ao contrário das anteriores, dedicou um capítulo à Administração Pública e, no art. 37, deixou expressos os princípios a serem observados por todas as pessoas administrativas nas entidades públicas.</p> <p>São os servidores públicos que no cumprimento diário de suas tarefas, contribuem para que sejam alcançados os objetivos organizacionais e, para tanto, é fundamental conhecer estes princípios básicos.</p> <p>De forma genérica, tais princípios constam do Decreto-lei 200/67, que faz parte do conteúdo programático do concurso.</p> <p>Além disso, fazem parte das sugestões bibliográficas:</p> <p>BRASIL. Constituição Federal, 1988. _____. Emenda Constitucional nº 19/98. _____. Lei 8666/93 e suas alterações. _____. Lei Complementar nº. 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). _____. Lei 4320/64 e suas alterações.</p> <p>CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. RJ: Lumens Júris, 1999.</p>	<p>INDEFERIDO</p>
<p>73 Y 75 X 71 Z</p>	<p>É inconcebível imaginar que seja possível compreender a Administração Pública sem o estudo do Ato Administrativo. E, atualmente, faz-se também inconcebível o desconhecimento da ideia de controle destes atos.</p> <p>Ao administrador só é dado fazer aquilo que a lei autoriza e determina, o que podemos chamar de Competência Administrativa. Esta Competência Administrativa tem por origem textos contidos na Constituição, nas leis e em normas administrativas.</p> <p>Como exemplo, no Decreto-lei 200/67, que faz parte do conteúdo programático do concurso, há menção do termo “atos administrativos”.</p>	<p>INDEFERIDO</p>
<p>76 X 74 Y 72 Z</p>	<p>São exemplos de situações em que é dispensada a licitação (art.24 da Lei 8666/93) :</p> <p>V - quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas;</p> <p>XII - nas compras de hortifrutigranjeiros, pão e outros gêneros perecíveis, no tempo necessário para a realização dos processos licitatórios correspondentes, realizadas diretamente com base no preço do dia;</p> <p>XV - para a aquisição ou restauração de obras de arte e objetos históricos, de autenticidade certificada, desde que compatíveis ou inerentes às finalidades do órgão ou entidade.</p> <p>O inciso V corresponde à letra C do gabarito X. Fica a ressalva de que a candidata menciona, em seu recurso, que o inciso V corresponde à alternativa da letra D, o que não está correto.</p>	<p>DEFERIDO QUESTÃO ANULADA</p>

CARGO: DIR - TÉC. ADMINIST. DE DEFESA AGROSILVOP. - ASSESSOR JURÍDICO
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Justificativa	Resultado
43 X 41 Y 79 Z	O gabarito está correto, tendo em vista que, se tratando de contrato com pessoa a declarar, incide a regra prevista no art. 471, do Código Civil Brasileiro, que estabelece que o contrato produzirá seus efeitos entre os contratantes originários, se a pessoa a nomear era incapaz ou insolvente.	INDEFERIDO
45 Y 47 X 43 Z	A alternativa indicada no gabarito encontra-se correta, pois, de acordo com o artigo 264, parágrafo único do Código de Processo Civil, somente com a decisão de saneamento ocorre a efetiva estabilização da demanda, já que após essa decisão, nem com a anuência do réu poderá haver alteração do pedido e da causa de pedir. Entre a citação e o saneamento do processo, a estabilização ainda não se deu de forma plena, podendo haver alteração do pedido e da causa de pedir com a anuência do réu.	INDEFERIDO
46 X 44 Y 42 Z	Para o gabarito X, a única resposta que se apresenta correta é a letra C, que está de inteiramente de acordo com o artigo 253, inciso II do Código de Processo Civil.	INDEFERIDO
49 Y 51 X 47 Z	-----	ANULADA
51 X 49 Y 47 Z	O gabarito indicado encontra-se correto, já que a alegação de propriedade pelo réu, ou de qualquer outro direito sobre a coisa, não impede que o autor seja mantido ou reintegrado na posse. O artigo 1.210, parágrafo 2º do Código Civil é expresso nesse sentido. Entende-se, atualmente, que a posse merece proteção autônoma e independente da propriedade, por força do princípio da função social da posse que emana da Constituição da República.	INDEFERIDO
58 X 56 Y 54 Z	A alternativa apontada no gabarito, “proteção ao meio ambiente”, veicula a única matéria ,dentre as apresentadas, cuja competência legislativa é concorrente da União, Estados e Distrito Federal, de acordo com o art. 24, inciso VI, da Constituição Federal.	INDEFERIDO
71 X 69 Y 67 Z	a) Os recursos administrativos possuem como regra o efeito devolutivo, mas podem ter também o efeito suspensivo quando a lei expressamente assim mencionar ou dessa forma determinar a autoridade competente. Essa é a interpretação doutrinária sobre o tema, e que se depreende do art. 61, da Lei 9784/1999: “Salvo disposição legal em contrário, o recurso não tem efeito suspensivo.” b) A alternativa correta é aquela que dispõe: “Sindicância é o meio de apuração de irregularidades no serviço público, que pode resultar na aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 dias do servidor público”, que está de acordo com o art. 145, da Lei 8112/1991, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores civis da União, das autarquias e fundações públicas federais, considerada fonte indispensável de consulta , e de aplicação subsidiária quanto à matéria servidores públicos e , por conseguinte, às regras do processo administrativo disciplinar.	INDEFERIDO
77 X 75 Y 73 Z	-----	ANULADA
80 X 78 Y 76 Z	A Lei 887/2000 está incluída no conteúdo programático sob o tópico “Legislação Específica: Legislação Federal e Estadual de Defesa Vegetal”, além de integrar a legislação específica disponibilizada aos candidatos .	INDEFERIDO

CARGO: ANS - TÉC. ADMINIST. DE DEFESA AGROSILVOP. - ANALISTA DE SISTEMA
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Justificativa	Resultado
44 Z 46 Y 48 X	A divisão das páginas da memória virtual, viabilizando o uso de páginas virtuais menores é resultado da Paginação e não da Segmentação. Paginação é o espaço de endereçamento é particionado em blocos de tamanhos iguais chamados páginas. Paginação faz com que a memória física apareça maior do que realmente é mapeando o espaço de endereçamento de memória física a um espaço de endereçamento de memória virtual, que é normalmente armazenado em disco. Segmentação é divide o espaço de endereçamento em segmentos, que podem ter tamanho arbitrário. Cada segmento é o seu próprio espaço de endereçamento unidimensional. Quando segmentação é usada com memória virtual, o tamanho do espaço de endereçamento de cada segmento pode ser muito grande, e, portanto, a memória física dedicada a cada segmento não é reservada até ser necessária.	INDEFERIDO
47 X 45 Y 43 Z	No enunciado da questão houve um erro de digitação, deveria ser INCORRETO ao invés de CORRETO: “Os registradores são um importante componente da CPU e possuem papéis distintos. É INCORRETO afirmar que:”	DEFERIDO ANULADA
48 Y 50 X 46 Z	Incorporar funções de definição, recuperação e alteração de dados representa uma vantagem, pois, caso o SGBD não os fizesse, não seria possível isolar as regras de negócio.	INDEFERIDO
49 Y 51 X 47 Z	Segundo C. J. Date, em “Introdução a Sistemas de Banco de Dados, 8ª edição, capítulo 14 pág, 358”, temos “Diagramas E/R constituem uma técnica para representar a estrutura lógica de um banco de dados de modo pictórico.”	INDEFERIDO
57 X 55 Y 53 Z	O objetivo da camada cliente NÃO é compartilhar o processamento dos dados com o servidor para liberá-lo para outros processamentos, mas para agilizar o tempo de resposta do Cliente, evitando o envio e recebimento desnecessário de dados para o Servidor.	INDEFERIDO
68 Z 70 Y 72 X	Segundo Tanenbaum, “em Sistemas Operacionais Modernos, 2ª edição, capítulo 6, pag 300, na seção Alocação Contígua”, temos “...armazenar cada arquivo em blocos contíguos de disco”	INDEFERIDO
69 X 67 Y 65 Z	A variável X foi passada POR REFERÊNCIA.Quando uma variável é passada por referência, está se passando o endereço da variável e não seu conteúdo. Logo, ao alterar o valor da variável dentro da função, seu valor fora dessa função também alterado. Portanto, a resposta correta é 30. Memória de Cálculo: $a=40;b=10$ $a = 40 - (10 * 3) + (10 / 2)=15$ $a = (15 * 10) / 5=30$	INDEFERIDO
70 Z 72 Y 74 X	Segundo a norma ISO 17.799, que estabelece os padrões da segurança da informação no Brasil, os principais pontos desta norma são confidencialidade, integridade e disponibilidade. Estes três pilares norteiam as ações que as organizações devem adotar para procurar o caminho da segurança da informação.	INDEFERIDO
72 Z 76 X 74 Y	Segundo Julio Ross, em “Rede de Computadores, pág. 138”, um Roteador é um dispositivo que funciona de modo semelhante a uma ponte, mas oferece mais funcionalidade. Os roteadores usam um endereço de pacote mais completo do que as pontes para determinar qual roteador ou cliente deve ser o próximo a receber cada pacote. A capacidade de controlar os dados que passam através do roteador reduz o volume de tráfego entre as redes e permite que os roteadores usem links com maior eficiência do que as pontes. Portanto, o dispositivo mais indicado é o Roteador.	INDEFERIDO
80 Z 42 Y 44 X	Segundo Tanenbaum, em “Organização Estrutura de Computadores, 5ª edição, capítulo 2, pág 44”, o processador utiliza a memória RAM para armazenar programas e dados.	INDEFERIDO

CARGO: CON - T C. ADMINIST. DE DEFESA AGROSILVOP. - CONTADOR
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Justificativa	Resultado
41 X 79 Y 77 Z	Erro na divulga�o do gabarito. Retificar resposta. Alternativa correta: letra (E)	DEFERIDO / ALTERA�O DE GABARITO: E
42 Y 44 X 80 Z	No texto da questão não foi apresentado o termo "liquidada" ao se referir a despesa. A questão deve ser analisada como exposta na prova e, conseqüentemente, respondida assinalando-se a op�o que melhor atenda a pergunta formulada. Note-se que, na forma da lei, as despesas empenhadas e não pagas até o término do exercício deverão ser inscritas em restos a pagar não processados. A questão está correta.	INDEFERIDO
49 X	A questão apresenta na afirmativa (I): � nulo de pleno direito <u>qualquer</u> contrato verbal com a Administra�o. (grifo aposto nesta oportunidade). Como se verifica do � único do art. 60 da Lei 8.666/93, existe exce�o a afirma�o feita na questão da prova, ou seja, aquelas referentes as pequenas despesas de pronto pagamento. Desta forma, como exposto, a afirmativa (I) não está correta. A questão está correta.	INDEFERIDO
57 Z 59 Y 61 X	Erro na divulga�o do gabarito. Retificar resposta. Alternativa correta: letra (A)	DEFERIDO / ALTERA�O DE GABARITO: A
62 Z 64 Y 66 X	Erro na divulga�o das op�oes. Não há resposta nas op�oes apresentadas. A questão deverá ser ANULADA.	DEFERIDO / ANULADA
64 Z 66 Y 68 X	Falha na digita�o dos conteúdos. O edital deixou de trazer a m�teria CUSTOS. A questão deverá ser ANULADA.	DEFERIDO / ANULADA
65 Z 67 Y 69 X	Falha na digita�o dos conteúdos. O edital deixou de trazer a m�teria CUSTOS. A questão deverá ser ANULADA.	DEFERIDO / ANULADA
66 Z 68 Y 70 X	Falha na digita�o dos conteúdos. O edital deixou de trazer a m�teria CUSTOS. A questão deverá ser ANULADA.	DEFERIDO / ANULADA
74 Y	A resposta para a questão � obtida no item 39 da RESOLU�O CFC N� 830/98 (NBCT 11 IT5). A questão está correta.	INDEFERIDO

CARGO: PED - T C. ADMINIST. DE DEFESA AGROSILVOP. - PEDAGOGO
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Justificativa	Resultado
45 X 43 Y 41 Z	A resposta certa � a letra C e não a letra E , portanto foi erro de digita�o do gabarito	DEFERIDO GABARITO ALTERADO DE E PARA C

DISCIPLINA: CONHECIMENTOS REGIONAIS (CRE) – PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Questão	Justificativa	Resultado
21 X 29 Y 27 Z	<p>Além da fonte bibliográfica citada, sugerimos o estudo em livros atuais de Ensino Médio (Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização, Moreira e De Sene, Ed. Scipione, por exemplo) para que os candidatos demonstrassem conhecimentos e habilidades para analisar questões atuais – o trecho-base (Leonardo Boff) desta questão continha informações que permitiriam um raciocínio dedutivo – e ir além com uma <i>visão de (e do) mundo</i> que não se limita aos níveis de uma região – seja ela a Amazônia, ou um estado, no caso Rondônia. Acrescente-se que a Geografia vem acompanhando a evolução do pensamento científico e de acordo com os autores citados “<i>explica o espaço geográfico mundial e brasileiro, onde os seres humanos interagem entre si e com o meio ambiente. Ao longo da história humana, essas interações vão sendo mediadas por interesses contraditórios do ponto de vista econômico, político e social e se materializam nas paisagens</i>” (Ibidem, p.5). Em suma, procuramos dar um sentido ao excesso de informações que as pessoas recebem em qualquer lugar, notícias que chegam em tempo-real, para que pessoas tenham a tão aspirada visão holística solicitada pelos organizadores do CONCURSO, da realidade, da sociedade, do processo de globalização e possam se inserir, criticamente, nos diversos contextos. Ao fazer tais interrelações, os candidatos têm na <i>Geografia</i> e na <i>História</i> ferramentas que lhes permitem dialogar, interdisciplinarmente, com o meio ambiente, com os seres vivos... enfim, elas são uma plataforma que lhes permite dar um salto qualitativo no seu conhecimento e “viver num mundo sem fronteiras”, mas “com mentes sem limites”.</p> <p>Subsídios para resposta podem ser encontrados em livros de Geografia e História, bem como em sites que abordam as relações do Brasil com o processo de globalização.</p> <p>OBS. Constatamos que nas provas (de versões “X”, “Y” e “Z”) o enunciado, digamos de “comando”, foi omitido.</p> <p>Conteúdo programático: Questões demográficas, urbanização e atividades econômicas nas suas relações com o espaço nacional e global.</p>	INDEFERIDO GABARITO “D”
22 X 30 Y 28 Z	<p>Ler, analisar, interpretar e inferir sobre determinados fatos geográficos, em sua expressão espacial, conforme está no enunciado desta questão, é prerequisite para que as pessoas tenham um sentimento de pertencimento a um determinado local, estado, país.</p> <p>Consideramos que o mapa expressa o processo de urbanização ocorrido em Rondônia, no eixo da BR-364 (implícito no mapa pela própria distribuição espacial das cidades).</p> <p>Resposta .Livro sugerido pelo Edital, Geografia de Rondônia... Ovídio A. de Oliveira, 3ª.ed., 2005, p.84.</p> <p>OBS. Constatamos que nas provas (de versões “X”, “Y” e “Z”) a frase FINAL foi alterada.</p> <p>Conteúdo programático: Questões demográficas, urbanização e atividades econômicas nas suas relações com o espaço nacional e global.</p>	INDEFERIDO GABARITO “A”
23 X 21 Y 29 Z	<p>Texto base da questão selecionado de fonte conceituada – assunto permanente na mídia, impressa ou não – visa avaliar a capacidade do candidato de interpretar, criticamente, uma informação e contextualizá-la socioculturalmente. De acordo com os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), precisamos “<i>reconhecer na aparência das formas visíveis [no caso, um estudo comparativo quanto a condições ambientais] e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos</i> (grifo nosso), <i>construídos em diferentes tempos e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço</i>”. Disponível em: www.planalto.gov.br/paginas_governo/31htm Acesso em: 19/03/2009. Também o conceito-chave “<i>desenvolvimento sustentável</i>” perpassa outros enfoques científicos e precisa ser operacionalizado, consciente e criticamente, pelos brasileiros.</p> <p>OBS. Constatamos o “corte” dos verbos iniciais nas alternativas da resposta a esta questão que tem subsídios no livro citado acima: Idem, ibidem, p.101.</p> <p>Conteúdo programático: Idem (atividades econômicas nas suas relações com o espaço nacional e global)</p>	INDEFERIDO GABARITO “D”
24 X	<p>Ao elaborar esta questão, nosso objetivo era fazer com que o candidato “<i>analisasse e avaliasse o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu lugar-mundo</i>” (grifo nosso), <i>comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade</i>”. PCNs...(ver site acima).</p>	

22 Y 30 Z	Para que ele se inserisse, criticamente, na sua realidade, seria necessário identificar e avaliar as suas ações na sociedade e suas conseqüências em diferentes espaços geográficos e tempos. Ao construir referenciais que lhe possibilitem uma participação propositiva, ou seja, aja positivamente para compreender a natureza como um todo dinâmico, conscientemente a pessoa identifica relações entre conhecimento científico, a Geografia e a História, a produção de tecnologia no setor energético e condições de vida no mundo atual.	DEFERIDO ANULADA
23 Y 25 X 21 Z	Os dados, com fontes explicitadas, remetiam a “anos recentes”. O livro indicado pelo Edital utiliza diversos dados estatísticos dos Censos do IBGE, 2000. Subsídios para às respostas em suas páginas 161 e 170 . Mais uma vez, recorreremos aos PCNs que orientam os temas de Geografia e de História que prevalecem nacionalmente. São eixos temáticos que valorizam a <i>representação e comunicação, a investigação e compreensão e a contextualização sociocultural</i> . Desse modo, utilizamos o Quadro, pois entre os códigos específicos da Geografia estão os mapas, gráficos, tabelas, etc, considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos no espaço geográfico, em qualquer escala. Esclarecemos que quando se trata de exportação, necessariamente, não significa que é para o exterior e, sim, para outros estados do país. Quanto à alternativa “E”, ela não está correta porque o primeiro exportador de madeira certificada do mundo é o Canadá. Disponível em: http://www.abraflor.org.br/documentos/madeira2008/12.pdf . Acesso em: 22/03/2009.	INDEFERIDO GABARITO “B”
26 X 24 Y 22 Z	A utilização tanto dos textos-guia, assim como do mapa (pág. 15) do livro “ História – Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia ”, do mesmo autor do livro de Geografia (Ovídio Amélio Oliveira), 6ª. Ed. 2007 – destacando a linha do Tratado de Tordesilhas nesta questão, concretiza o diálogo Geografia-História. CONTUDO, adequamos estes referenciais às peculiaridades das três fontes bibliográficas citadas no Edital e procuramos avaliar o potencial do candidato para examinar, criticamente, o processo histórico do passado e seus desdobramentos no presente. PORTANTO, o conhecimento histórico se constrói ao se relacionar o presente ao passado, de modo a se concluir sobre situações-problema atuais. O vale amazônico (logo, inclui os rios que percorrem o território do Estado de Rondônia) teve a sua ocupação marcada por fatores tais como a presença dos colonizadores portugueses e, sobretudo, as entradas e bandeiras que ultrapassaram os “limites” de Tordesilhas buscando assegurar a posse da terra, lutando contra contrabandistas ingleses, franceses e holandeses, nas tentativas de descobrir recursos minerais, de escravizar índios, e na obtenção das chamadas “drogas do sertão” (ou seja, urucum, guaraná, cacau, castanha do pará, entre outras espécies nativas da Floresta Equatorial). OBS. Subsídios para a resposta da questão está na página 12 , da fonte acima citada. A opção “A” é a única a englobar as áreas do Maranhão e do Grão-Pará, formando, assim, um único Estado. Nas demais alternativas há menção apenas a uma das regiões ou junto a outras que impossibilitariam a formação do Estado. Conteúdo programático: Processo de povoamento e colonização	INDEFERIDO GABARITO “A”
27 X 25 Y 23 Z	Esta questão tem subsídios para sua resposta na mesma fonte citada acima, p. 37 . Considerando a miscigenação do povo brasileiro e a importância do tema, esclarecemos que mameluco não é resultante da mistura de negro com índio, mas de branco com índio. Ele é também denominado caboclo. Os primeiros habitantes da região – os nativos – são os índios e não os negros. Na opção considerada correta há três grupos como nas demais. É necessário perceber que mamelucos e nativos fazem um grupo, há um ; (ponto e vírgula) separando-o do segundo grupo, os bolivianos seguidos de “e” indicando o terceiro grupo de nordestinos. Conteúdo programático: 1º Ciclo da Borracha	INDEFERIDO GABARITO “C”
28 X 26 Y 24 Z	No livro de MEDEIROS, Edílson Lucas – A História da Evolução Sóciopolítica de Rondônia, Ed.2004, p. 251/254 encontram-se os subsídios para a resposta da questão. O enunciado dela <u>não afirma</u> que o estado de Rondônia foi criado na década de 1970, mas que, a partir de tal década, ocorreram fatores de diversas ordens que contribuíram para a criação do Estado em 1981. Conteúdo programático: Criação do Estado de Rondônia	INDEFERIDO GABARITO “B”
29 X 27 Y	No livro “ História – Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia (mesmo autor do livro de Geografia – Ovídio Amélio Oliveira), 6ª. Ed. 2007, p. 52 , encontram-se subsídios para a resposta desta questão. Não foi sugerido em qualquer item da questão, ou mesmo do enunciado, a total construção ou até mesmo a inauguração da EFMM em 1907. Enfatizou-se a situação prevalecente em 1907 em sua problemática e a solução que foi dada naquele momento.	INDEFERIDO

25 Z	Conteúdo programático: <i>Ferrovia Madeira-Mamoré</i>	GABARITO “D”
30 X 28 Y 26 Z	No livro de MEDEIROS, Edílson Lucas – A História da Evolução Sóciopolítica de Rondônia , Ed.2004,. encontram-se os subsídios para a resposta da questão, na página 99 . Conteúdo programático: 2º Ciclo da Borracha	INDEFERIDO GABARITO “C”

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Justificativa	Resultado
1 X 19 Y 17 Z	Como foi pedido que sua resposta tivesse uma ótica humanista, o autor faz uso de um recurso muito utilizado em dissertações: por um breve momento, acata a idéia do oponente ("...sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, podia IMAGINAR a sua internacionalização...") para mostrar-se imparcial,mas , logo a partir do parágrafo seguinte, continua a desenvolver o texto como brasileiro, já que não concorda com o fato de se internacionalizar a Amazônia. Em "nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio", o autor afirma que os governantes não têm se preocupado em preservar a Amazônia, mas na verdade esta não é uma responsabilidade apenas do governo, mas sim de todo o povo brasileiro, afinal, "ela é nossa". Neste parágrafo , não há qualquer referência ao fato de a degradação da Amazônia ser acionada por interesses internacionais. No final deste segundo parágrafo, ainda, o autor diz que seria capaz de imaginar a internacionalização da Amazônia como também a <u>internacionalização</u> de tudo o mais que tem importância para a Humanidade. Em nenhum momento faz analogia da degradação da Amazônia com a <u>DEGRADAÇÃO</u> de tudo o mais que já teve importância para a humanidade. Mesmo porque, nem tudo que tem importância para a humanidade foi destruído.	INDEFERIDO
2 X 20 Y 18 Z	Apenas as afirmativas III e V expressam opiniões. As outras indicam FATOS	INDEFERIDO
3 x 1 y 19 z	Durante todo o texto, o autor discorda da internacionalização da Amazônia e, principalmente no final, fala como brasileiro, como nacionalista: "lutarei para que a Amazônia seja nossa. Só nossa." (dos brasileiros). Se fala como brasileiro, toma partido, não é imparcial.	INDEFERIDO
4 X 2 Y 20 Z	A idéia é de concessão: Se o petróleo é tão importante para a humanidade, os donos das reservas não deveriam aumentar ou diminuir a extração nem subir o preço, no entanto, é o que acontece. As concessivas "admitem um fato contrário à ação principal, mas incapaz de impedi-la", conforme Nova Gramática do Português Contemporâneo, de Celso Cunha, p.586	INDEFERIDO
5 X 3Y 1 Z	Na frase do enunciado, a vírgula indica a elipse do verbo (sentem-se), expresso no período anterior. A única alternativa em que o mesmo acontece é : "Antes eram os problemas políticos; , (são) os econômicos". Nas outras frases da questão, a vírgula tem funções diferentes : separar o objeto direto pleonástico e marcar o deslocamento do adjunto adverbial.	INDEFERIDO
7 X 5 Y 3 Z	O autor é criticado por afirmar que a Amazônia é só nossa. As críticas são feitas por quem acha que precisamos ter mais responsabilidade com a floresta . Esta falta de responsabilidade se traduz justamente por não tomarmos conta do que é nosso: exploramos indevidamente e permitimos que outros também o façam. Tanto o texto de Cristovam Buarque quanto as críticas feitas a ele se referem à parte da floresta que se encontra em território	INDEFERIDO

	brasileiro. O autor e os brasileiros que são capazes de fazer estas críticas têm conhecimento da geografia brasileira e não estariam opinando sobre a parte da floresta que pertence a outros povos. O texto trata da <u>nossa</u> floresta. Portanto, o gabarito está correto.	
8 X 6 Y 4 Z	Conforme o candidato pode constatar no dicionário Novo Aurélio, o substantivo bem-estar é flexionado no plural como BEM-ESTARES, enquanto o substantivo guardião aceita duas formas de plural : GUARDIÃES e GUARDIÕES. A forma "guardiões" foge da norma. Portanto, a única opção correta é a que apresenta : " bem-estares ; guardiães"	INDEFERIDO
9 X 7 Y 5 Z	Na voz ativa, a frase indicada na questão apresentará a seguinte forma (com verbos de forma simples, no presente do subjuntivo): Não se pode deixar que o gosto de um proprietário ou de um país MANIPULE e DESTRUA esse patrimônio cultural , como o patrimônio natural amazônico.	INDEFERIDO
10 X 8 Y 6 Z	O pronome ONDE só deve ser usado indicando lugar. "Naquele tempo" indica TEMPO, portanto, a forma correta da frase é : Naquele tempo EM QUE as árvores cresciam..." As outras opções estão corretas.	INDEFERIDO
11 X 9 Y 7 Z	Em " Se o senhor não me respondesse..." , o pronome me está proclítico porque foi atraído pelo advérbio NÃO. Em "...que se tornara vital..." , o pronome se também está proclítico , atraído pela conjunção subordinativa QUE. Em "Diria-se que ele deu uma resposta..." , a forma é incorreta. O verbo no futuro do pretérito, no início da frase, pede pronome mesoclítico, portanto, a forma correta seria DIR-SE IA. Em "Lembrar-nos-emos...., a forma está correta, pois o verbo no futuro do presente, iniciando frase, também pede a forma mesoclítica. Por último , em "Jamais me fizeram..." , a frase também está correta, já que o advérbio JAMAIS atrai o oblíquo ME para antes do verbo.	INDEFERIDO
12 X 10 Y 8 Z	Em todas as alternativas o QUE é pronome relativo e introduz oração adjetiva, menos na frase " O jovem introduziu a pergunta dizendo que esperava ..." , em que o QUE introduz oração subordinada substantiva.	INDEFERIDO
13 X 11 Y 9 Z	Antes de verbos (diminuir , crescer) não se usa acento indicativo de crase. No terceiro espaço, já existe artigo indefinido (uma) , portanto, usa-se apenas a preposição A.	INDEFERIDO
14 X 12 Y 10 Z	A questão está correta. Vejamos: Em "...que ligam..." - o <u>que</u> é pronome relativo e funciona como SUJEITO, pois retoma o substantivo estradas: " estradas ligam". Em "Eles são responsáveis..." - o termo "responsáveis" é o núcleo do predicado nominal, então, PREDICATIVO. Em "que os ecologistas têm feito" - o <u>que</u> retoma o termo "pressão" : os ecologistas têm feito pressão, então , o QUE é objeto direto.	INDEFERIDO
15 X 13 Y 11 Z	É necessário observar a regência do nome e do verbo, respectivamente, neste caso, para COLOCAR A PREPOSIÇÃO CORRETA ANTES DO PRONOME RELATIVO: Quem faz referência , faz referência A alguma coisa. Então, "... <u>a que</u> ele faz referência..." Quem se utiliza, se utiliza DE algo: os lavradores se utilizam DE recursos. Então, a forma correta é "...adequado recurso <u>de que</u> os lavradores se utilizam..."	INDEFERIDO
16 X 14 Y 12 Z	A questão está correta. Vejamos: O verbo sempre deve concordar com o sujeito, então: " muitas chuvas OCORREM" " se ANTECIPEM os resultados" " pessoas EXISTIRÃO" " todo esse arsenal arrasa" (a única opção correta) " se ENCONTREM provas conclusivas"	INDEFERIDO
17 X 15 Y 13 Z	A única frase que obedece à norma culta da língua é "Os forasteiros aspiram com dificuldade o ar úmido da floresta", porque , na acepção de " atrair o ar aos pulmões", o verbo aspirar é TRANSITIVO DIRETO e não exige preposição. Nas outras frases a forma correta : A) assistem A essa devastação b) É preferível correr o risco A abrir mão d) Chegaram à conclusão (falta o acento indicativo de crase, porque o verbo chegar pede prep. A)	INDEFERIDO

	E) Quem se esquece , se esquece DE algo	
18 X 16 Y 14 Z	A opção "Por que aqueles jornalistas não (PROCEDEM ou PROCEDERAM) com franqueza?" é a única que não aceita o verbo no subjuntivo. PROCEDEM ou PROCEDERAM encontram-se no indicativo. As outras pedem verbo no subjuntivo: a) terminasse (pret. Imp.) c) posicione (pres.) d) quiser (futuro) e) fosse (pret imp.)	INDEFERIDO
19 X 17 Y 15 Z	A forma correta do verbo reaver , no pretérito perfeito do indicativo, é REOUVERAM. Não há erro nas outras formas verbais.	INDEFERIDO

DISCIPLINA: NOÇÕES INFORMÁTICA (INF) – PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Questão	Justificativa	Resultado
32 Z 34 Y 36 X	Na alternativa C houve um erro digitação. A resposta correta é "células E2, E3, E4e E5"	DEFERIDO ANULADA
31 Y 33 X 39 Z	A resposta correta é "Para abrir o <i>site</i> que foi configurado como página inicial em Opções da Internet."	DEFERIDO ANULADA
32 Y 34 X 40 Z	A opção "Somente Leitura" impede que o arquivo seja salvo pelo usuário. Ele pode "salvar como" mas estará salvando um outro arquivo, em outro diretório.	INDEFERIDO
38 X 36 Y 34 Z	Segundo o help online do Word, a função "Controlar Alterações" permite ao usuário fazer e exibir alterações controladas e comentários enquanto ele trabalha no documento	INDEFERIDO
35 Z 39 X 37 Y	Segundo o help online do Windows XP, a ferramenta "Sistema" serve para alterar configurações de hardware, desempenho e atualizações automáticas	INDEFERIDO
40 X 38 Y 36 Z	A ementa contém "Segurança de Informação – cuidados relativos à segurança". Detalhes técnicos não devem fazer parte do plano, pois pode dificultar o entendimento das normas de segurança	INDEFERIDO
40 Y 32 X 38 Z	No glossário do manual online do Windows XP, temos a seguinte definição de pool de impressão "Numa arquitetura de impressão, duas ou mais impressoras idênticas podem estar conectadas a um servidor de impressão e atuar como uma única impressora. Nesse caso, quando um usuário imprime um documento, o trabalho de impressão é enviado à primeira impressora disponível"	INDEFERIDO
31 Z 33 Y 35 X	Conforme manual online do Word, a definição da função "Mesclar célula" é que a mesma serve para combinar duas ou mais células de uma tabela na mesma linha ou coluna em uma única célula.	INDEFERIDO

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO (LEG)

Questão	Justificativa	Resultado
79 X 77 Y 75 Z	Mantido o gabarito na alternativa D , estando corretos os itens II, III e IV que compõem a citada alternativa.	INDEFERIDO

TURNO: TARDE**CARGO: TAG- ASSIST. FISCAL DE DEFESA AGROSILVOP. TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA****DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão /Gabarito	Justificativa	Resultado
41 Y 43 X 59 Z	De acordo com a Emprapa Gado de Leite (www.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/doc/doc48/03cicloestral.html) “estro ou cio, comumente referido como dia zero do ciclo estral, é o período da fase reprodutiva do animal no qual a fêmea apresenta sinais de receptividade sexual, seguida de ovulação. Em bovinos, a duração média do estro é de, aproximadamente, 12 horas , e a ovulação ocorre de 12 a 16 horas após o término do cio.”	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B
41 Z 45 X 43 Y	A mastite é a inflamação da glândula mamária. É causada pelos mais diversos agentes. Os agentes mais comuns causadores de mastites são as bactérias dos gêneros estreptococos e estafilococos. Outros agentes de importância causadores de mastites são os coliformes. Pode ser classificada como clínica ou subclínica. A mastite clínica apresenta sinais evidentes, tais como: edema, aumento de temperatura, endurecimento, dor na glândula mamária, grumos, pus ou qualquer alteração das características do leite. Na forma subclínica não se observam alterações macroscópicas e sim alterações na composição do leite; portanto, não apresenta sinais visíveis de inflamação do úbere. Existem vários testes que podem auxiliar no diagnóstico da mastite, que podem ser divididos em métodos indiretos (Califórnia Mastite Teste - CMT) e métodos diretos (Contagem de Células Somáticas - CCS por microscopia direta e através de analisadores eletrônicos) . O CMT é um teste que pode ser realizado na sala de ordenha, e é muito prático, devendo porém ser executado por profissional treinado. O CMT mede indiretamente a concentração de células no leite e é um dos mais difundidos como auxiliar no diagnóstico da mastite subclínica em bovinos. O reagente do CMT reage com o DNA do núcleo das células somáticas resultando em uma mistura gelatinosa. A avaliação dos resultados na prova do CMT é feita de forma subjetiva através da viscosidade desenvolvida. A contagem de células somáticas – CCS por meio de equipamento eletrônico pelo método de citometria de fluxo é um exame laboratorial muito usado para o diagnóstico da mastite. Estes dois meios de diagnóstico são utilizados para diagnosticar a mastite subclínica. (www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia8/AG01/arvore/AG01_71_21720039240.html) (http://www.cileite.com.br/panorama/qualidade10.html)	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D
41 X 59 Y 57 Z	O Índice de Conversão Alimentar (I.C.A.) é por definição o consumo de ração do animal em um período de tempo, dividido pelo seu ganho de peso neste mesmo período. Portanto, o aumento do Índice de Conversão Alimentar significa uma piora no desempenho, pois mais ração terá sido consumida para a produção de um quilo de frango. O Índice de Eficiência Alimentar (I.E.A.), que é o ganho de peso médio por ave no lote, dividido pelo consumo médio de ração por ave. Havendo um aumento na eficiência alimentar, diz-se que a ave “utilizou melhor aquilo que comeu”, e, um índice maior significa que	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O

	houve melhora de desempenho.	GABARITO DIVULGADO: LETRA C
42 X 60 Y 58 Z	<p>“De acordo com a espécie e o tipo de exploração, os animais têm as suas necessidades diárias de água: por exemplo o bovino de corte, consome de 26 a 66 litros/dia; vacas leiteiras 38 a 110 litros; vacas em lactação até 140 litros; cavalos 30 a 45 litros, égua em lactação até 57 litros; e caprinos e ovinos 3,5 a 15 litros/dia. Por isso deve-se ter grande cuidado com vacas em lactação, pois quanto maior a produção maior será o consumo de água, não esquecendo-se ainda das fêmeas em gestação.”</p> <p>Fonte: Francelino Goulart da Silva Netto (Médico Veterinário) - Pesquisador da Embrapa Rondônia - E-mail: goulart@cpafrro.embrapa.br</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B
42 Y 44 X 60 Z	<p>O manejo durante o período de gestação das fêmeas é vital para o bom desenvolvimento das leitegadas e, conseqüentemente, para que os criadores obtenham bons resultados, menos perdas e melhores animais. O cuidado com as matrizes deve ser redobrado, durante esse período, que é de 112 a 116 dias.</p> <p>É muito importante que as porcas não sofram nenhum estresse desnecessário durante a gestação, pois isso pode provocar perdas embrionárias. A maior parte das perdas acontece até 30 dias após a fecundação e, desta forma, consideramos esse um dos períodos mais críticos. Isso ocorre porque, quanto mais jovens, mais frágeis e sensíveis são os embriões. Para evitarmos ou minimizarmos essas perdas, as porcas devem ser isoladas e ficar em locais tranquilos, longe de qualquer possível fonte de estresse, em um ambiente o mais silencioso possível.</p> <p>Durante a gestação, devemos realizar procedimentos de higiene e controle de parasitoses, para que as fêmeas só sejam transferidas para a maternidade com toda a garantia de um controle sanitário eficiente. É importante que haja o procedimento de banhos sarnicidas e o controle de verminoses, quando necessário.</p> <p>A alimentação das porcas, durante toda a gestação e especialmente no período pré-parto, deve ser diferenciada, com o fornecimento de rações laxativas, duas vezes por dia. Devemos, também, fornecer água à vontade, mas de forma a evitar derramamentos excessivos, para que não haja um aumento da umidade dentro das instalações, o que pode favorecer o desenvolvimento de fungos e outros elementos nocivos às porcas e suas crias.</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA E
43 Y 45 X 41 Z	<p>A mastite é a inflamação da glândula mamária. É causada pelos mais diversos agentes. Os agentes mais comuns causadores de mastites são as bactérias dos gêneros estreptococos e estafilococos. Outros agentes de importância causadores de mastites são os coliformes. Pode ser classificada como clínica ou subclínica. A mastite clínica apresenta sinais evidentes, tais como: edema, aumento de temperatura, endurecimento, dor na glândula mamária, grumos, pus ou qualquer alteração das características do leite. Na forma subclínica não se observam alterações macroscópicas e sim alterações na composição do leite; portanto, não apresenta sinais visíveis de inflamação do úbere.</p> <p>Existem vários testes que podem auxiliar no diagnóstico da mastite, que podem ser divididos em métodos indiretos (Califórnia Mastite Teste - CMT) e métodos diretos (Contagem de Células Somáticas - CCS por microscopia direta e através de analisadores eletrônicos). O CMT é um teste que pode ser realizado na sala de ordenha, e é muito prático, devendo porém ser executado por profissional treinado. O CMT mede indiretamente a concentração de células no leite e é um dos mais difundidos como auxiliar no diagnóstico da mastite subclínica em bovinos. O reagente do CMT reage com o DNA do núcleo das células somáticas resultando em uma mistura gelatinosa. A avaliação dos resultados na prova do CMT é feita de forma subjetiva através da viscosidade desenvolvida. A contagem de células somáticas – CCS por meio de equipamento eletrônico pelo método de citometria de fluxo é um exame laboratorial muito usado para o diagnóstico da mastite. Estes dois meios de diagnóstico são utilizados para diagnosticar a mastite subclínica.</p> <p>(www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia8/AG01/arvore/AG01_71_21720039240.html) (http://www.cileite.com.br/panorama/qualidade10.html)</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D
43 X 41 Y 59 Z	De acordo com a Embrapa Gado de Leite (www.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/doc/doc48/03cicloestral.html) “estro ou cio, comumente referido como dia zero do ciclo estral, é o período da fase reprodutiva do animal no qual a fêmea apresenta sinais de receptividade sexual, seguida de ovulação. Em bovinos, a duração média do estro é de, aproximadamente, 12 horas , e a ovulação ocorre de 12 a 16 horas após o término do cio.”	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO

		DIVULGADO: LETRA B
44 X 42 Y 60 Z	<p>O manejo durante o período de gestação das fêmeas é vital para o bom desenvolvimento das leitegadas e, conseqüentemente, para que os criadores obtenham bons resultados, menos perdas e melhores animais. O cuidado com as matrizes deve ser redobrado, durante esse período, que é de 112 a 116 dias.</p> <p>É muito importante que as porcas não sofram nenhum estresse desnecessário durante a gestação, pois isso pode provocar perdas embrionárias. A maior parte das perdas acontece até 30 dias após a fecundação e, desta forma, consideramos esse um dos períodos mais críticos. Isso ocorre porque, quanto mais jovens, mais frágeis e sensíveis são os embriões. Para evitarmos ou minimizarmos essas perdas, as porcas devem ser isoladas e ficar em locais tranquilos, longe de qualquer possível fonte de estresse, em um ambiente o mais silencioso possível.</p> <p>Durante a gestação, devemos realizar procedimentos de higiene e controle de parasitoses, para que as fêmeas só sejam transferidas para a maternidade com toda a garantia de um controle sanitário eficiente. É importante que haja o procedimento de banhos sarnicidas e o controle de verminoses, quando necessário.</p> <p>A alimentação das porcas, durante toda a gestação e especialmente no período pré-parto, deve ser diferenciada, com o fornecimento de rações laxativas, duas vezes por dia. Devemos, também, fornecer água à vontade, mas de forma a evitar derramamentos excessivos, para que não haja um aumento da umidade dentro das instalações, o que pode favorecer o desenvolvimento de fungos e outros elementos nocivos às porcas e suas crias.</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA E
45 X 43 Y 41 Z	<p>A mastite é a inflamação da glândula mamária. É causada pelos mais diversos agentes. Os agentes mais comuns causadores de mastites são as bactérias dos gêneros estreptococos e estafilococos. Outros agentes de importância causadores de mastites são os coliformes. Pode ser classificada como clínica ou subclínica. A mastite clínica apresenta sinais evidentes, tais como: edema, aumento de temperatura, endurecimento, dor na glândula mamária, grumos, pus ou qualquer alteração das características do leite. Na forma subclínica não se observam alterações macroscópicas e sim alterações na composição do leite; portanto, não apresenta sinais visíveis de inflamação do úbere.</p> <p>Existem vários testes que podem auxiliar no diagnóstico da mastite, que podem ser divididos em métodos indiretos (Califórnia Mastite Teste - CMT) e métodos diretos (Contagem de Células Somáticas - CCS por microscopia direta e através de analisadores eletrônicos). O CMT é um teste que pode ser realizado na sala de ordenha, e é muito prático, devendo porém ser executado por profissional treinado. O CMT mede indiretamente a concentração de células no leite e é um dos mais difundidos como auxiliar no diagnóstico da mastite subclínica em bovinos. O reagente do CMT reage com o DNA do núcleo das células somáticas resultando em uma mistura gelatinosa. A avaliação dos resultados na prova do CMT é feita de forma subjetiva através da viscosidade desenvolvida. A contagem de células somáticas – CCS por meio de equipamento eletrônico pelo método de citometria de fluxo é um exame laboratorial muito usado para o diagnóstico da mastite. Estes dois meios de diagnóstico são utilizados para diagnosticar a mastite subclínica. (www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia8/AG01/arvore/AG01_71_21720039240.html) (http://www.cileite.com.br/panorama/qualidade10.html)</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D
47 Y 49 X 45 Z	<p>De acordo com o art. 1 da Instrução Normativa nº 5, de 23 de fevereiro de 2007 do MAPA, entende-se por:</p> <p>Fertilizante: substância mineral ou orgânica, natural ou sintética, fornecedora de um ou mais nutrientes de plantas, sendo:</p> <p>I - fertilizante mineral simples: produto formado, fundamentalmente, por um composto químico, contendo um ou mais nutrientes de plantas;</p> <p>II - fertilizante mineral misto: produto resultante da mistura física de dois ou mais fertilizantes simples, complexos ou ambos;</p> <p>III - fertilizante mineral complexo: produto formado de dois ou mais compostos químicos, resultante da reação química de seus componentes, contendo dois ou mais nutrientes;</p> <p>IV - fertilizante com outros macronutrientes: produto que contém os macronutrientes secundários, isoladamente ou em misturas destes, ou ainda com outros nutrientes;</p> <p>V - fertilizante com micronutrientes: produto que contém micronutrientes, isoladamente ou em misturas destes, ou com outros nutrientes;</p> <p>VI - fertilizante foliar: produto que se destina à aplicação na parte aérea das plantas;</p> <p>VII - fertilizante para fertirrigação: produto que se destina à aplicação via sistemas de irrigação;</p> <p>VIII - fertilizante para hidroponia: produto que se destina à aplicação em sistemas de cultivo sem solo ou hidropônico;</p> <p>IX - fertilizante em solução para pronto uso: produto em solução verdadeira, já diluída e em condições de pronto uso por aspersão na</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B

	<p>parte aérea das plantas ou como solução nutritiva para hidroponia ou cultivo em vaso; X - fertilizante para sementes: produto que se destina à aplicação via tegumento de sementes; XI - fertilizante fluido: produto cuja natureza física é líquida quer seja solução ou suspensão; XII - fertilizante em solução: produto fluido sem partículas sólidas; XIII - fertilizante em suspensão: produto fluido com partículas sólidas em suspensão, podendo ser apresentado com fases, no caso de suspensões heterogêneas, ou sem fases no estado líquido, pastoso e gel, no caso de suspensões homogêneas; XIV - fertilizante quelatado: produto que contém em sua composição Cálcio, Magnésio ou micronutrientes ligados quimicamente a um ou mais agentes quelantes; XV - fertilizante complexado: produto que contém em sua composição Cálcio, Magnésio ou micronutrientes ligados quimicamente a um ou mais agentes complexantes. Corretivo: produto de natureza inorgânica, orgânica ou ambas, usado para melhorar as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, isoladas ou cumulativamente, ou como meio para o crescimento de plantas, não tendo em conta seu valor como fertilizante, além de não produzir característica prejudicial ao solo e aos vegetais, é assim subdividido: a) corretivo de acidez: produto que promove a correção da acidez do solo, além de fornecer cálcio, magnésio ou ambos; b) corretivo de alcalinidade: produto que promove a redução da alcalinidade do solo; c) corretivo de sodicidade: produto que promove a redução da saturação de sódio no solo; d) condicionador do solo: produto que promove a melhoria das propriedades físicas, físico-químicas ou atividade biológica do solo; e e) substrato para plantas: produto usado como meio de crescimento de plantas;</p>	
48 Z 52 X 50 Y	<p>O feijão-de-corda [<i>Vigna unguiculata</i> (L.)Walp., subespécie <i>unguiculata</i>], também conhecido como feijão macassar ou caupi, se constitui numa das principais leguminosas cultivadas no Brasil, predominantemente nas Regiões Nordeste e Norte, onde é usado para fins alimentares. Nestas regiões, representam cerca de 95 a 100 % do total das áreas ocupadas com o cultivo de feijões. O Brasil apresenta-se como o maior produtor mundial, bem como o maior consumidor, sendo o Ceará o maior produtor nacional, com estimativa em cerca de 20 % da produção brasileira (IBGE, 2003).</p> <p>Dentre os vários fatores que limitam a produção do feijão-de-corda no Brasil, encontram-se as doenças causadas por agentes patogênicos, as quais influenciam na qualidade e na quantidade de feijão produzida. Neste campo podemos destacar a herbivoria (insetos e nematóides) e as doenças causadas por agentes patogênicos (vírus, fungos e bactérias), sendo que os vírus e fungos agrupam o maior número de espécies nocivas à esta cultura (Athayde Sobrinho et al., 2000).</p> <p>Dentro do grupo de agentes patogênicos ao feijão-de-corda, as viroses ocupam lugar de destaque. No Brasil, há quatro grupos principais de vírus que atacam o feijão-de-corda: Comovírus - vírus do mosaico severo do caupi; Potyvírus - vírus do mosaico do caupi, transmitido pelo pulgão; vírus do mosaico do caupi, variedade "blackeye"; vírus da faixa verde das nervuras; vírus do mosaico rugoso do caupi; vírus do mosqueado severo do caupi; Geminivírus - mosaico dourado do caupi e Cucumovírus - vírus do mosaico do pepino, todos, de grande importância econômica tendo em vista os danos causados na produtividade de grãos (Lima e Santos, 1988).</p> <p>Fonte: Principais Doenças e Pragas do Feijão-de-Corda Por: Cléber de Freitas Fernandes Ph.D. Fitopatologia – pesquisador da Embrapa cleberon@cpafro.embrapa.br</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA E
48 X 46 Y 44 Z	<p>A vacinação sensibiliza o sistema imunológico do organismo, prevenindo o surgimento de doenças causadas por vírus e bactérias específicas. Dessa forma, ajuda o sistema imunológico a estabelecer meios de defesa contra esses microorganismos, de forma que, quando uma pessoa imunizada fica exposta à doença, o seu sistema imunológico poderá reagir rápida e eficazmente para prevenir a infecção.</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA A
49 Z 53 X	<p>A fruticultura constitui-se em atividade econômica, alimentar e social. Dados do BNDES mostram que para cada ha ocupado com fruticultura, são criados diretamente de 3 a 6 empregos e indiretamente de 2 a 3. A fruticultura é considerada uma das atividades que</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE

51 Y	<p>possuem uma das relações mais altas de emprego por investimento (David et. Al., 1999). Rondônia apresenta uma área de 238.512,80 km², está localizado na região Norte e faz parte da Amazônia Oriental. No Estado se produz cacau, banana, abacaxi, cupuaçu, maracujá, goiaba, mamão, guaraná, melancia, entre outros. Estas culturas apresentam área plantada de 38.492,5 ha, apresentando mais destaque as culturas de cacau (26.896 ha), banana (5.729 ha), coco (1.105,5 ha), cupuaçu (1.954 ha) e guaraná (849 ha) (Tabela 1). Apesar desta área significativa, não existe informações consolidadas sobre a importação de frutas de outros Estados, mas, sabe-se que a grande maioria vem de fora.</p> <p>Existe ainda grande potencial para algumas frutas nativas da região Amazônica como guaraná, pupunha, açaí, abiu, aração-boi, bacuri, abricó, biribá, camu-camu, fruta-pão, mapati, puruí, taperebá, castanha-do-brasil entre outras.</p> <p>A vantagem de se utilizar frutas nativas é muito grande pois, além destas plantas já estarem adaptadas ao clima e solo da região, possuem um mercado regional garantido, com possibilidade de expansão, como é o exemplo do açaí, cupuaçu e guaraná. Além disso, estas frutas podem ser consumidas "in natura", processadas na forma de doces, sorvetes, sucos, compotas, entre outras.</p> <p>A existência de condições favoráveis ao cultivo; grande dependência de outros estados em frutas; possibilidade de outra fonte de renda; mercado regional, possibilidade de processamento das nativas, são fatores relevantes para o desenvolvimento da fruticultura em Rondônia. Além disso, ainda existe uma série de fatores que justificam o investimento em fruticultura no Estado, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • disponibilidade de tecnologias; • existe necessidade de novas alternativas de renda aos produtores rurais e a fruticultura pode ser uma boa alternativa para os pequenos e médios pois segundo Meireles, (1999), 1 ha de fruta pode render até US\$25 mil, além de agregar a mão de obra feminina no campo; • grande desemprego no campo e conseqüente êxodo rural, e a atividade de fruticultura agrega muita mão de obra, segundo dados do BNDES, para cada hectare ocupado com a atividade emprega diretamente de 3 a 6 operários rurais; • localização estratégica em relação aos Estados do Acre, Amazonas e Mato Grosso, e aos países: Bolívia e Peru; • existe disponibilidade de casas comerciais de insumos e equipamentos agrícolas e estradas de acesso aos principais mercados; <p>Apesar deste grande potencial para a fruticultura o setor ainda não está organizado, pois:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não existem associações específicas de fruticultura a nível estadual; • não existe um diagnóstico da fruticultura no estado; • a política estadual para fruticultura ainda não esta definida; • os produtores enfrentam vários problemas fitossanitários; • ainda é incipiente a utilização de embalagens especiais para as frutas e menor ainda o transporte destas em caminhões refrigerados; • a produção ainda não é significativa para atender a demanda da indústria e praticamente não existe trabalho de marketing; • existe poucos investimentos na área de pesquisa, não existindo nenhum centro específico para a fruticultura, como ocorre com São Paulo (Centro de Citricultura). 	O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D
49 Y 53 X 51 Y	<p>A minhoca ingere alimento, digere e expele cerca de 70% do que comeu sob a forma de pequenos grãos de húmus. Isso a minhoca faz em muito menos tempo que a natureza. Cinco litros de minhoca são necessários para em 60 dias transformar um canteiro de esterco, de 10 m de comprimento por 1 m de largura e 40 cm de profundidade, no material que desempenha um papel vital na natureza: o húmus.</p> <p>Como produzir</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Utilização do esterco - antes de ir para o canteiro, o esterco deve passar por um processo de cura. Faça um monte de aproximadamente 1,5 m de altura por 2 m de largura (o comprimento depende da quantidade de esterco). 2) O esterco deve ir para os canteiros quando estiver escuro e a uma temperatura abaixo a 30° C. 3) Poder ser usado resíduos vegetais da propriedade ou próxima a ela (casca de arroz, palha de café, restos de capim, etc.). Faça uma fermentação em separado, quando estiver decomposto, triture e misture ao esterco a ser curtido. 	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D

	<p>4) Encha os canteiros do minhocário com este substrato preparado. Coloque cerca de 5 litros de minhocas Vermelhas da Califórnia* por m2 de canteiro.</p> <p>5) Após 50 - 60 dias colete o húmus, separando as minhocas. Existe várias formas para retirar as minhocas dos canteiros de produção: captura manual, utilização de luz, sacos-isca, separação com peneira ou canteiros duplos.</p> <p>¹ Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, RO. Fone: (69)222-0014, Telefax: (69)222-0409. E-mail: vanda@cpafro.embrapa.br.</p>	
<p>49 X 47 Y 45 Z</p>	<p>De acordo com o art. 1 da Instrução Normativa nº 5, de 23 de fevereiro de 2007 do MAPA, entende-se por:</p> <p>Fertilizante: substância mineral ou orgânica, natural ou sintética, fornecedora de um ou mais nutrientes de plantas, sendo:</p> <p>I - fertilizante mineral simples: produto formado, fundamentalmente, por um composto químico, contendo um ou mais nutrientes de plantas;</p> <p>II - fertilizante mineral misto: produto resultante da mistura física de dois ou mais fertilizantes simples, complexos ou ambos;</p> <p>III - fertilizante mineral complexo: produto formado de dois ou mais compostos químicos, resultante da reação química de seus componentes, contendo dois ou mais nutrientes;</p> <p>IV - fertilizante com outros macronutrientes: produto que contém os macronutrientes secundários, isoladamente ou em misturas destes, ou ainda com outros nutrientes;</p> <p>V - fertilizante com micronutrientes: produto que contém micronutrientes, isoladamente ou em misturas destes, ou com outros nutrientes;</p> <p>VI - fertilizante foliar: produto que se destina à aplicação na parte aérea das plantas;</p> <p>VII - fertilizante para fertirrigação: produto que se destina à aplicação via sistemas de irrigação;</p> <p>VIII - fertilizante para hidroponia: produto que se destina à aplicação em sistemas de cultivo sem solo ou hidropônico;</p> <p>IX - fertilizante em solução para pronto uso: produto em solução verdadeira, já diluída e em condições de pronto uso por aspersão na parte aérea das plantas ou como solução nutritiva para hidroponia ou cultivo em vaso;</p> <p>X - fertilizante para sementes: produto que se destina à aplicação via tegumento de sementes;</p> <p>XI - fertilizante fluido: produto cuja natureza física é líquida quer seja solução ou suspensão;</p> <p>XII - fertilizante em solução: produto fluido sem partículas sólidas;</p> <p>XIII - fertilizante em suspensão: produto fluido com partículas sólidas em suspensão, podendo ser apresentado com fases, no caso de suspensões heterogêneas, ou sem fases no estado líquido, pastoso e gel, no caso de suspensões homogêneas;</p> <p>XIV - fertilizante quelatado: produto que contém em sua composição Cálcio, Magnésio ou micronutrientes ligados quimicamente a um ou mais agentes quelantes;</p> <p>XV - fertilizante complexado: produto que contém em sua composição Cálcio, Magnésio ou micronutrientes ligados quimicamente a um ou mais agentes complexantes.</p> <p>Corretivo: produto de natureza inorgânica, orgânica ou ambas, usado para melhorar as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, isoladas ou cumulativamente, ou como meio para o crescimento de plantas, não tendo em conta seu valor como fertilizante, além de não produzir característica prejudicial ao solo e aos vegetais, é assim subdividido:</p> <p>a) corretivo de acidez: produto que promove a correção da acidez do solo, além de fornecer cálcio, magnésio ou ambos;</p> <p>b) corretivo de alcalinidade: produto que promove a redução da alcalinidade do solo;</p> <p>c) corretivo de sodicidade: produto que promove a redução da saturação de sódio no solo;</p> <p>d) condicionador do solo: produto que promove a melhoria das propriedades físicas, físico-químicas ou atividade biológica do solo; e</p> <p>e) substrato para plantas: produto usado como meio de crescimento de plantas;</p>	<p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B</p>
<p>50 Z 54 X 50 Z</p>	<p>Em solos compactados, verificam-se baixa taxa de infiltração de água, ocorrência freqüente de enxurrada, raízes deformadas e/ou concentradas na camada superficial, estrutura degradada e elevada resistência às operações de preparo e de semeadura. Assim, sintomas de deficiência de água nas plantas podem ser evidenciados mesmo em situações de breve estiagem. Constatada a existência de camada compactada, indica-se abrir pequenas trincheiras (30 x 30 x 50 cm) com o objetivo de detectar o limite inferior da camada mediante observação do aspecto morfológico da estrutura do solo, da forma e da distribuição do sistema radicular das plantas e/ou da resistência ao toque com instrumento pontiagudo. Normalmente, o limite inferior da camada compactada não ultrapassa 25 cm de profundidade.</p>	<p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO:</p>

	<p>Para descompactar o solo, indica-se usar implementos de escarificação equipados com hastes e ponteiros estreitas (não superiores a 8 cm de largura), reguladas para operar imediatamente abaixo da camada compactada. Fonte: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Cevada/CultivodeCevada/solos.htm</p>	LETRA A
50 X 48 Y 46 Z	Mantido o gabarito publicado pois nas demais provas a questão tem numeração diferenciada	INDEFERIDA
50 Y 52 X 48 Y	<p>O feijão-de-corda [<i>Vigna unguiculata</i> (L.)Walp., subespécie <i>unguiculata</i>], também conhecido como feijão macassar ou caupi, se constitui numa das principais leguminosas cultivadas no Brasil, predominantemente nas Regiões Nordeste e Norte, onde é usado para fins alimentares. Nestas regiões, representam cerca de 95 a 100 % do total das áreas ocupadas com o cultivo de feijões. O Brasil apresenta-se como o maior produtor mundial, bem como o maior consumidor, sendo o Ceará o maior produtor nacional, com estimativa em cerca de 20 % da produção brasileira (IBGE, 2003).</p> <p>Dentre os vários fatores que limitam a produção do feijão-de-corda no Brasil, encontram-se as doenças causadas por agentes patogênicos, as quais influenciam na qualidade e na quantidade de feijão produzida. Neste campo podemos destacar a herbivoria (insetos e nematóides) e as doenças causadas por agentes patogênicos (vírus, fungos e bactérias), sendo que os vírus e fungos agrupam o maior número de espécies nocivas à esta cultura (Athayde Sobrinho et al., 2000).</p> <p>Dentro do grupo de agentes patogênicos ao feijão-de-corda, as viroses ocupam lugar de destaque. No Brasil, há quatro grupos principais de vírus que atacam o feijão-de-corda: Comovírus - vírus do mosaico severo do caupi; Potyvírus - vírus do mosaico do caupi, transmitido pelo pulgão; vírus do mosaico do caupi, variedade "blackeye"; vírus da faixa verde das nervuras; vírus do mosaico rugoso do caupi; vírus do mosqueado severo do caupi; Geminivírus - mosaico dourado do caupi e Cucumovírus - vírus do mosaico do pepino, todos, de grande importância econômica tendo em vista os danos causados na produtividade de grãos (Lima e Santos, 1988).</p> <p>Fonte: Principais Doenças e Pragas do Feijão-de-Corda Por: Cléberon de Freitas Fernandes Ph.D. Fitopatologia – pesquisador da Embrapa cleberon@cpafrro.embrapa.br</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA E
51 X 49 Y 47 Z	<p>A minhoca ingere alimento, digere e expele cerca de 70% do que comeu sob a forma de pequenos grãos de húmus. Isso a minhoca faz em muito menos tempo que a natureza. Cinco litros de minhoca são necessários para em 60 dias transformar um canteiro de esterco, de 10 m de comprimento por 1 m de largura e 40 cm de profundidade, no material que desempenha um papel vital na natureza: o húmus.</p> <p>Como produzir</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Utilização do esterco - antes de ir para o canteiro, o esterco deve passar por um processo de cura. Faça um monte de aproximadamente 1,5 m de altura por 2 m de largura (o comprimento depende da quantidade de esterco). 2) O esterco deve ir para os canteiros quando estiver escuro e a uma temperatura abaixo a 30° C. 3) Poder ser usado resíduos vegetais da propriedade ou próxima a ela (casca de arroz, palha de café, restos de capim, etc.). Faça uma fermentação em separado, quando estiver decomposto, triture e misture ao esterco a ser curtido. 4) Encha os canteiros do minhocário com este substrato preparado. Coloque cerca de 5 litros de minhocas Vermelhas da Califórnia* por m2 de canteiro. 5) Após 50 - 60 dias colete o húmus, separando as minhocas. Existe várias formas para retirar as minhocas dos canteiros de produção: captura manual, utilização de luz, sacos-isca, separação com peneira ou canteiros duplos. <p>1 Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, RO. Fone: (69)222-0014, Telefax: (69)222-0409. E-mail: vanda@cpafrro.embrapa.br.</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D
51 Z 55 X 53 Y	De acordo com o Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007 que regulamenta a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, Seção II Da Produção Paralela: Art. 7º É permitida a produção paralela nas unidades de produção e estabelecimentos onde haja cultivo, criação ou processamento de produtos orgânicos.	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO

		DIVULGADO: LETRA E
52 Y 54 X 50 Z	<p>Em solos compactados, verificam-se baixa taxa de infiltração de água, ocorrência freqüente de enxurrada, raízes deformadas e/ou concentradas na camada superficial, estrutura degradada e elevada resistência às operações de preparo e de semeadura. Assim, sintomas de deficiência de água nas plantas podem ser evidenciados mesmo em situações de breve estiagem. Constatada a existência de camada compactada, indica-se abrir pequenas trincheiras (30 x 30 x 50 cm) com o objetivo de detectar o limite inferior da camada mediante observação do aspecto morfológico da estrutura do solo, da forma e da distribuição do sistema radicular das plantas e/ou da resistência ao toque com instrumento pontiagudo. Normalmente, o limite inferior da camada compactada não ultrapassa 25 cm de profundidade.</p> <p>Para descompactar o solo, indica-se usar implementos de escarificação equipados com hastes e ponteiros estreitas (não superiores a 8 cm de largura), reguladas para operar imediatamente abaixo da camada compactada.</p> <p>Fonte: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Cevada/CultivodeCevada/solos.htm</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA A
53 Z 57 X 55 Y	<p>A ordenha de vacas significa tirar o leite, ou seja, é o lucro da atividade leiteira. Esse ato deve ser feito sem paradas, com os tetos limpos e secos em um ambiente asseado, tranqüilo, sem umidade e longe de outros animais. Para se ordenhar completamente uma vaca, é necessário estimulá-la, para evitar que o leite fique retido no úbere (leite residual), o que é feito normalmente pelas crias; no entanto, para segurança do produto como fonte de alimento humano, o estímulo deve ser feito pelo ordenhador ao lavar, secar e descartar os primeiros jatos do teto (jatos contaminados por microrganismos). Esses estímulos são importantes porque eles produzem pulsos nervosos que chegam ao cérebro e ordenam a liberação de uma substância (hormônio) chamada ocitocina. Da estimulação pelo tato (táctil) até o aumento da pressão intramamária transcorrem 30 a 60 segundos. Esta ação hormonal tem uma curta duração, de 5 a 7 minutos, daí a importância de colocar as teteiras o mais rápido possível após ter ocorrido o estímulo, caso contrário o efeito hormonal desaparece, deixando leite residual.</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA C
53 X 51 Y 49 Z	<p>A fruticultura constitui-se em atividade econômica, alimentar e social. Dados do BNDES mostram que para cada ha ocupado com fruticultura, são criados diretamente de 3 a 6 empregos e indiretamente de 2 a 3. A fruticultura é considerada uma das atividades que possuem uma das relações mais altas de emprego por investimento (David et. Al., 1999).</p> <p>Rondônia apresenta uma área de 238.512,80 km², está localizado na região Norte e faz parte da Amazônia Oriental. No Estado se produz cacau, banana, abacaxi, cupuaçu, maracujá, goiaba, mamão, guaraná, melancia, entre outros. Estas culturas apresentam área plantada de 38.492,5 ha, apresentando mais destaque as culturas de cacau (26.896 ha), banana (5.729 ha), coco (1.105,5 ha), cupuaçu (1.954 ha) e guaraná (849 ha) (Tabela 1). Apesar desta área significativa, não existe informações consolidadas sobre a importação de frutas de outros Estados, mas, sabe-se que a grande maioria vem de fora.</p> <p>Existe ainda grande potencial para algumas frutas nativas da região Amazônica como guaraná, pupunha, açaí, abiu, aração-boi, bacuri, abricó, biribá, camu-camu, fruta-pão, mapati, puruí, taperebá, castanha-do-brasil entre outras.</p> <p>A vantagem de se utilizar frutas nativas é muito grande, pois, além destas plantas já estarem adaptadas ao clima e solo da região, possuem um mercado regional garantido, com possibilidade de expansão, como é o exemplo do açaí, cupuaçu e guaraná. Além disso, estas frutas podem ser consumidas "in natura", processadas na forma de doces, sorvetes, sucos, compotas, entre outras.</p> <p>A existência de condições favoráveis ao cultivo; grande dependência de outros estados em frutas; possibilidade de outra fonte de renda; mercado regional, possibilidade de processamento das nativas, são fatores relevantes para o desenvolvimento da fruticultura em Rondônia. Além disso, ainda existe uma série de fatores que justificam o investimento em fruticultura no Estado, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • disponibilidade de tecnologias; • existe necessidade de novas alternativas de renda aos produtores rurais e a fruticultura pode ser uma boa alternativa para os pequenos e médios pois segundo Meireles, (1999), 1 ha de fruta pode render até US\$25 mil, além de agregar a mão de obra feminina no campo; • grande desemprego no campo e conseqüente êxodo rural, e a atividade de fruticultura agrega muita mão de obra, segundo dados do BNDES, para cada hectare ocupado com a atividade emprega diretamente de 3 a 6 operários rurais; • localização estratégica em relação aos Estados do Acre, Amazonas e Mato Grosso, e aos países: Bolívia e Peru; • existe disponibilidade de casas comerciais de insumos e equipamentos agrícolas e estradas de acesso aos principais mercados; 	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA D

	<p>Apesar deste grande potencial para a fruticultura o setor ainda não está organizado, pois:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não existem associações específicas de fruticultura a nível estadual; • não existe um diagnóstico da fruticultura no estado; • a política estadual para fruticultura ainda não está definida; • os produtores enfrentam vários problemas fitossanitários; • ainda é incipiente a utilização de embalagens especiais para as frutas e menor ainda o transporte destas em caminhões refrigerados; • a produção ainda não é significativa para atender a demanda da indústria e praticamente não existe trabalho de marketing; • existe poucos investimentos na área de pesquisa, não existindo nenhum centro específico para a fruticultura, como ocorre com São Paulo (Centro de Citricultura). 	
54 X 52 Y 50 Z	<p>Em solos compactados, verificam-se baixa taxa de infiltração de água, ocorrência freqüente de enxurrada, raízes deformadas e/ou concentradas na camada superficial, estrutura degradada e elevada resistência às operações de preparo e de semeadura. Assim, sintomas de deficiência de água nas plantas podem ser evidenciados mesmo em situações de breve estiagem. Constatada a existência de camada compactada, indica-se abrir pequenas trincheiras (30 x 30 x 50 cm) com o objetivo de detectar o limite inferior da camada mediante observação do aspecto morfológico da estrutura do solo, da forma e da distribuição do sistema radicular das plantas e/ou da resistência ao toque com instrumento pontiagudo. Normalmente, o limite inferior da camada compactada não ultrapassa 25 cm de profundidade.</p> <p>Para descompactar o solo, indica-se usar implementos de escarificação equipados com hastes e ponteiros estreitas (não superiores a 8 cm de largura), reguladas para operar imediatamente abaixo da camada compactada.</p> <p>Fonte: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Cevada/CultivodeCevada/solos.htm</p>	<p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA A</p>
54 Y 56 X 52 Z	<p>O arado de aivecas é um dos implementos mais antigos utilizados no preparo do solo para instalação de culturas periódicas. Foram utilizados, além de outros povos, pelos chineses, os quais inicialmente possuíam formatos triangulares ou quadrados e, posteriormente, curvados, sendo estes utilizados até os dias de hoje sem grandes modificações. O arado de discos apareceu em substituição aos arados de aivecas e sua origem teve como ponto de partida a grade de discos. Este tipo de arado é uma das máquinas mais estudadas e aperfeiçoadas pelos engenheiros, técnicos e fabricantes de maquinaria agrícola.</p>	<p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA C</p>
55 X 53 Y 51 Z	<p>Na produção de grãos (arroz, soja, feijão, milho) como de quaisquer outros produtos alimentícios no sistema orgânico, o trabalho se inicia com um criterioso manejo do solo. Na visão agroecológica, o solo é importante não apenas porque fornece nutrientes às plantas e lhes serve de suporte, mas, também porque abriga muitas vidas representadas em fauna e flora capazes de favorecer a saúde e o desenvolvimento das plantas de um modo mais equilibrado e pleno. Daí nasce a concepção de tratar o solo como um "organismo vivo e complexo", que ao interagir com outros elementos como o ar, a água e a matéria orgânica, proporcionarão às culturas além de uma alimentação balanceada, o reforço às suas defesas naturais contra doenças e ataques de insetos.</p> <p>Outro aspecto importante reside no melhoramento genético. A agricultura orgânica incentiva o resgate de plantas chamadas de "variedades" porque, colhendo os grãos e armazenando-os, estes podem ser replantados todos os anos pelo agricultor; além de as variedades serem naturalmente mais adaptadas ao clima e solos locais. Mais resistentes à doenças e ao ataque de insetos, as "variedades" diminuem os custos do produtor orgânico com adubações e controle sanitários alternativos, trazendo uma economia em tempo e dinheiro bastante significativa.</p> <p>Assim, além do resgate de plantas mais adaptadas aos solos e clima de cada região, e do manejo integral da estrutura e fertilidade do solo, uma estratégia válida para o sistema orgânico de grãos, consiste na adição de plantas agrícolas (café, frutíferas) ou florestais (palmito, seringueira, madeiras de lei, etc.). Tais plantas, chamadas "perenes" porque têm um ciclo de vida maior que dois anos, são inseridas no sistema a fim de se evitar que extensas áreas de terra sejam ocupadas por uma única cultura, como ocorre com a monocultura de grãos na agricultura convencional. Desta forma, a produção de grãos no sistema orgânico, ao não admitir a monocultura, também não apresenta os problemas ecológicos que provêm dela, como a erosão e o aumento no ataque de pragas e doenças. Na agricultura orgânica, o manejo de espécies distintas de plantas é sempre realizado para promover o equilíbrio ecológico e</p>	<p>DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA E</p>

	o vigor biológico do conjunto	
57 Z 41 X 59 Y	<p>O Índice de Conversão Alimentar (I.C.A.) é por definição o consumo de ração do animal em um período de tempo, dividido pelo seu ganho de peso neste mesmo período. Portanto, o aumento do Índice de Conversão Alimentar significa uma piora no desempenho, pois mais ração terá sido consumida para a produção de um quilo de frango.</p> <p>O Índice de Eficiência Alimentar (I.E.A.), que é o ganho de peso médio por ave no lote, dividido pelo consumo médio de ração por ave. Havendo um aumento na eficiência alimentar, diz-se que a ave “utilizou melhor aquilo que comeu”, e, um índice maior significa que houve melhora de desempenho.</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA C
58 Z 42 X 60 Y	<p>“De acordo com a espécie e o tipo de exploração, os animais têm as suas necessidades diárias de água: por exemplo, o bovino de corte, consome de 26 a 66 litros/dia; vacas leiteiras 38 a 110 litros; vacas em lactação até 140 litros; cavalos 30 a 45 litros, égua em lactação até 57 litros; e caprinos e ovinos 3,5 a 15 litros/dia. Por isso deve-se ter grande cuidado com vacas em lactação, pois quanto maior a produção maior será o consumo de água, não esquecendo-se ainda das fêmeas em gestação.”</p> <p>Fonte: Francelino Goulart da Silva Netto (Médico Veterinário) - Pesquisador da Embrapa Rondônia - E-mail: goulart@cpafro.embrapa.br</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B
59 Y 41 X 57 Z	<p>O Índice de Conversão Alimentar (I.C.A.) é por definição o consumo de ração do animal em um período de tempo, dividido pelo seu ganho de peso neste mesmo período. Portanto, o aumento do Índice de Conversão Alimentar significa uma piora no desempenho, pois mais ração terá sido consumida para a produção de um quilo de frango.</p> <p>O Índice de Eficiência Alimentar (I.E.A.), que é o ganho de peso médio por ave no lote, dividido pelo consumo médio de ração por ave. Havendo um aumento na eficiência alimentar, diz-se que a ave “utilizou melhor aquilo que comeu”, e, um índice maior significa que houve melhora de desempenho.</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA C
59 Z 43 X 41 Y	<p>De acordo com a Embrapa Gado de Leite (www.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/doc/doc48/03cicloestral.html) “estro ou cio, comumente referido como dia zero do ciclo estral, é o período da fase reprodutiva do animal no qual a fêmea apresenta sinais de receptividade sexual, seguida de ovulação. Em bovinos, a duração média do estro é de, aproximadamente, 12 horas, e a ovulação ocorre de 12 a 16 horas após o término do cio.”</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA B
60 Z 44 X 42 Y	<p>O manejo durante o período de gestação das fêmeas é vital para o bom desenvolvimento das leitegadas e, conseqüentemente, para que os criadores obtenham bons resultados, menos perdas e melhores animais. O cuidado com as matrizes deve ser redobrado, durante esse período, que é de 112 a 116 dias.</p> <p>É muito importante que as porcas não sofram nenhum estresse desnecessário durante a gestação, pois isso pode provocar perdas embrionárias. A maior parte das perdas acontece até 30 dias após a fecundação e, desta forma, consideramos esse um dos períodos mais críticos. Isso ocorre porque, quanto mais jovens, mais frágeis e sensíveis são os embriões. Para evitarmos ou minimizarmos essas perdas, as porcas devem ser isoladas e ficar em locais tranquilos, longe de qualquer possível fonte de estresse, em um ambiente o mais silencioso possível.</p> <p>Durante a gestação, devemos realizar procedimentos de higiene e controle de parasitoses, para que as fêmeas só sejam transferidas para a maternidade com toda a garantia de um controle sanitário eficiente. É importante que haja o procedimento de banhos sarnicidas e o controle de verminoses, quando necessário.</p> <p>A alimentação das porcas, durante toda a gestação e especialmente no período pré-parto, deve ser diferenciada, com o fornecimento de rações laxativas, duas vezes por dia. Devemos, também, fornecer água à vontade, mas de forma a evitar derramamentos excessivos, para que não haja um aumento da umidade dentro das instalações, o que pode favorecer o desenvolvimento de fungos e</p>	DESSA FORMA, A BANCA INDEFERE O PRESENTE RECURSO E RATIFICA O GABARITO DIVULGADO: LETRA E

	outros elementos nocivos às porcas e suas crias.	
--	--	--

CARGO: CMF - AUX. DE SERV. EM DEFESA AGROSILVOP - CONTRA MESTRE FLUVIAL**DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Justificativa	Resultado
45 X 43 Y 41 Z	A questão trata dos principais poluentes e não as fontes de poluição, portanto a única resposta certa é a letra B, óleo e graxas, que são principais poluentes, enquanto as outras alternativas são fontes de poluição, conforme classifica a bibliografia anexada.	INDEFERIDO

CARGO: MOT - AUX. DE SERV. EM DEFESA AGROSILVOP. - MOTORISTA**DISCIPLINA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)**

Questão	Justificativa	Resultado
33 Z 37 X 35 Y	O Art. 7º inciso III do CTB determina em seu sistema órgãos executivos em níveis federal, estaduais e municipais. No Art. 19 define as competências do órgão máximo executivo do trânsito, dentre as quais, no inciso VII a expedição da Carteira Nacional de Habilitação onde pode ser observado junto ao Brasão da República: Departamento Nacional de Trânsito-DENATRAN.	INDEFERIDO
40 Y 38 X 38 Z	O enunciado pede que seja estabelecida a relação entre infrações, penalidades e medidas administrativas. Em nenhuma das alternativas de resposta é encontrada a possibilidade da apreensão do veículo.	INDEFERIDO
45 Y 43 Z 47 X	As distâncias de frenagem, reação, parada e seguimento são consideradas medidas de segurança. A distância de seguimento é aquela entre o veículo que está dirigindo e o que segue à frente.	INDEFERIDO
50 Y 48 Z 32 X	Ver Art. 61 inciso I alínea a do CTB	INDEFERIDO

DISCIPLINA: CONHECIMENTOS REGIONAIS (CRE)**MOTORISTA/CONTRAMESTRE/MARINHEIRO FLUVIAL DE MÁQUINAS**

Questão	Justificativa	Resultado
21 X 29 Y 27 Z	OLIVEIRA, Ovídio Amélio. Geografia de Rondônia – espaço & produção. 3.ed. Porto Velho: Dinâmica Editora, 2005 p.24. Conteúdo Programático: <i>Bacias Hidrográficas</i>	INDEFERIDO GABARITO “C”
22 X 30 Y	OLIVEIRA, Ovídio Amélio. Geografia de Rondônia – espaço & produção. 3.ed. Porto Velho: Dinâmica Editora, 2005 p.144. <i>Aspectos Físicos: Clima</i>	INDEFERIDO GABARITO

28 Z		"D"
23 X 21 Y 29 Z	OLIVEIRA, Ovídio Amélio. Geografia de Rondônia – espaço & produção. 3.ed. Porto Velho: Dinâmica Editora, 2005 p.15 <i>Aspectos sociais: população</i>	INDEFERIDO GABARITO "B"
24 X 22 Y 30 Z	OLIVEIRA, Ovídio Amélio. Geografia de Rondônia – espaço & produção. 3.ed. Porto Velho: Dinâmica Editora, 2005 p.15 <i>Aspectos sociais: população</i>	INDEFERIDO GABARITO "A"
25 Z 29 X 27 Y	OLIVEIRA, Ovídio Amélio. Geografia de Rondônia – espaço & produção. 3.ed. Porto Velho: Dinâmica Editora, 2005 p.15/16 <i>Aspectos políticos, econômicos e sociais, agricultura e pecuária</i>	INDEFERIDO GABARITO "E"
26 X 24 Y 22 Z	MEDEIROS, Edílson Lucas – A História da Evolução Sócio-Política de Rondônia , Porto Velho: Ed. Rondoforms, 2004. p.158 <i>Criação do Estado de Rondônia e processos de povoamento</i>	INDEFERIDO GABARITO "C"
27 X 25 Y 23 Z	MEDEIROS, Edílson Lucas – A História da Evolução Sócio-Política de Rondônia , Porto Velho: Ed. Rondoforms, 2004. p. 135 <i>2º Ciclo da Borracha</i>	INDEFERIDO GABARITO "B"
28 X 26 Y 24 Z	OLIVEIRA, Ovídio Amélio, História – Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia , 6. ed., Porto Velho: Dinâmica Editora, 2007. p.45 <i>Ferrovias Madeira-Mamoré</i>	INDEFERIDO GABARITO "B"
29 X 28 Y 26 Z	MEDEIROS, Edílson Lucas – A História da Evolução Sócio-Política de Rondônia , Porto Velho: Ed. Rondoforms, 2004. p.252 A emancipação política de Rondônia não ocorreu apenas por um fator, mas, sim, por um conjunto de fatores, entrando em vigor pela Lei Federal, de 1981, conforme alternativa "D". <i>Criação do Estado de Rondônia e processos de povoamento</i>	INDEFERIDO GABARITO "D"
30 X 28 Y 26 Z	OLIVEIRA, Ovídio Amélio, História – Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia , 6. ed., Porto Velho: Dinâmica Editora, 2007. p.122 <i>Criação do Estado de Rondônia e processos de povoamento</i>	INDEFERIDO GABARITO "A"

DISCIPLINA: CONHECIMENTOS REGIONAIS (CRE)
DEMAIS CARGOS

Questão	Justificativa	Resultado
21 X 29 Y 27 Z	A facilidade que os rios representam na ocupação e povoamento da Amazônia, inclusive contribuindo para a configuração geográfica do país. OLIVEIRA, Ovídio Amélio. Geografia de Rondônia – espaço & produção. 3.ed. Porto Velho: Dinâmica Editora, 2005 p. 22 Conteúdo Programático: <i>Bacias hidrográficas</i>	INDEFERIDO GABARITO "C"

22 X 28 Z 30 Y	De acordo com a única recomendada para Geografia de Rondônia, Ovídio Amélio de Oliveira é peremptório ao afirmar: (...) “o clima predominante [em Rondônia] é o Equatorial.” OLIVEIRA, Ovídio Amélio. Geografia de Rondônia – espaço & produção. 3.ed. Porto Velho: Dinâmica Editora, 2005 p.144 Conteúdo Programático: Aspectos da geografia física do Estado – os climas	INDEFERIDO GABARITO “E”
24 X 30 Z 22 Y	Deve-se a um conjunto de fatores de ordem política, socioeconômica de infraestrutura (abertura da BR 364) que, ao atrair fluxos de migrantes de vários estados, aumentou a população e a rede de cidades. OLIVEIRA, Ovídio Amélio. Geografia de Rondônia – espaço & produção. 3.ed. Porto Velho: Dinâmica Editora, 2005 p.64, 75 e 84 Conteúdo Programático: Elementos no processo de povoamento de Rondônia	INDEFERIDO GABARITO “D”
21 Z 23 Y 25 X	Alternativa correta “B”: Zona 1- Áreas de Uso agropecuária, agroflorestais e florestais; Zona 2- Áreas de Usos Especiais possíveis de manejo sustentável e Zona 3- Áreas Institucionais – Áreas protegidas de uso restrito e controlado, prevista em Lei e instituídas pela União, Estados e Municípios. OLIVEIRA, Ovídio Amélio. Geografia de Rondônia – espaço & produção. 3.ed. Porto Velho: Dinâmica Editora, 2005 p.110 e seguintes. Em algumas versões da prova, por exemplo, para motorista (‘X, Y e Z) foi reescrito o Enunciado e as ALTERNATIVAS foram modificadas. Conteúdo Programático: Aspectos políticos, sociais e econômicos do Estado	INDEFERIDO GABARITO “B”
22 Z 26 X 24 Y	Acordos de Washington é a alternativa CORRETA. MEDEIROS, Edílson Lucas – A História da Evolução Sócio-Política de Rondônia , Porto Velho: Ed. Rondoforms, 2004. p. 135 Conteúdo Programático: 2º Ciclo da Borracha	INDEFERIDO GABARITO “C”
25 Y 23 Z 27 X	A cidade de Porto Velho. OLIVEIRA, Ovídio Amélio, História – Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia , 6.ed., 2007. p.56 Conteúdo Programático: Ferrovia Madeira-Mamoré	INDEFERIDO GABARITO “B”
29 X 27 Y 25 Z	A emancipação política de Rondônia não ocorreu apenas por um fator, mas, sim, por um conjunto de fatores, conforme afirmamos na alternativa “E”. MEDEIROS, Edílson Lucas – A História da Evolução Sócio-Política de Rondônia , Porto Velho: Ed. Rondoforms, 2004. p.251. Conteúdo Programático: Criação do Estado de Rondônia	INDEFERIDO GABARITO “E”
30 X 28 Y 26 Z	Correta a alternativa B: Mão de obra indígena na coleta de “drogas do sertão”. MEDEIROS, Edílson Lucas – A História da Evolução Sócio-Política de Rondônia , Porto Velho: Ed. Rondoforms, 2004. p.30. Conteúdo Programático: Processos de povoamento do Estado de Rondônia	INDEFERIDO GABARITO “B”

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO (LEG)

Questão	Justificativa	Resultado
48 X 46 Y 44 Z	A sigla IDARON como está na capa da prova nomeia a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia	INDEFERIDO

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)**CARGOS: AAD - ASSIST. ADMINIST. EM DEFESA AGROSILVOPASTORIL E TAG - ASSIST. FISCAL DE DEFESA AGROSILVOP. - TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

Questão	Justificativa	Resultado
1 gab x 19 gab y 17 gab z	O gabarito está correto . Vejamos as outras alternativas: DESEQUILÍBRIO ECOLÓGICO / URBANIZAÇÃO /VALORIZAÇÃO DO CORPO - A idéia "as mulheres exageradamente pintadas em ruas suspeitas" indica prostituição, isto é , desvalorização do corpo e não valorização BUCOLISMO / URBANIZAÇÃO /BANALIZAÇÃO DO SEXO - Se a natureza está sendo prejudicada, não há bucolismo. Além disso, a idéia da prostituição é diferente da idéia de banalização do sexo. EXTINÇÃO DE ESPÉCIES DO MUNDO ANIMAL/ VALORIZAÇÃO DO MUNDO MATERIAL/ EXPLORAÇÃO INFANTIL- a prostituição é de mulheres, portanto não envolve a palavra infantil. BUCOLISMO / ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA / TRABALHO ESCRAVO - Além da idéia errada de bucolismo, no texto não há qualquer indicação de que a prostituição seria de escravas.	INDEFERIDO
2 gab x 20 gab y 18 gab z	Esta é uma questão que envolve vocabulário e o termo INCAUTOS, segundo o dicionário Novo Aurélio, significa ingênuo. No texto, aqueles que não tinham maldade, como o personagem.	INDEFERIDO
3 gab x 1 gab y 19 gab z	A ÚNICA OPÇÃO EM QUE O AUTOR DEIXA TRANSPARECER UMA CRÍTICA AO PERSONAGEM É NA OPÇÃO A. Ele usa o termo "cérebro diminuto", no caso , indicando ignorância, pouca inteligência.	INDEFERIDO
4 gab x 2 gab y 20 gab z	"Ir de encontro a" dá ideia de <u>contrariedade, de oposição</u> . A única coisa que a mãe não queria é que o filho se afastasse do quintal. Quando ele pega o caminhão e se dirige ao portão, faz o contrário do que a mãe o incentiva a fazer. ("ao encontro de" é que se emprega nos casos de conformidade de ideias.)	INDEFERIDO
5 gab x 3 gab y 1 gab z	No <u>último</u> parágrafo,há um ponto relevante para a <u>compreensão</u> do texto: o <u>caráter cíclico da narrativa</u> , indicando que nenhuma atitude conterà o desmatamento. Embora as árvores sejam replantas, o pai já ensina o filho a continuar cortando, como ele próprio fazia no início do texto. As outras alternativas não se aplicam ao último parágrafo.	INDEFERIDO
6 gab x 4 gab y 2 gab z	O GABARITO ESTÁ CORRETO. SEM A VÍRGULA , A FRASE NÃO FARIA SENTIDO, JÁ QUE É ELA QUE INDICA A IDEIA DO VERBO FICAR . A VÍRGULA INDICA ESTA ELIPSE: A MÃE FICAVA MUITO CONTENTE, APESAR DO FILHO DETESTAR A ESCOLA..." AS OUTRAS ALTERNATIVAS ESTÃO INCORRETAS , PORQUE "NÃO SE SEPARA SUJEITO E PREDICADO POR VÍRGULA"; "A MÃE" NÃO É UMA ORAÇÃO SUBORDINADA E "MUITO CONTENTE" NÃO É ADVÉRBIO NEM TEM FUNÇÃO DE APOSTO.	INDEFERIDO
7gab x 5 gab y 3 gab z	A QUESTÃO ESTÁ CORRETA, QUANDO INDICA A OPÇÃO B. AS OUTRAS ESTÃO ERRADAS, VEJA: A) NÃO HÁ PERDA FONÉTICA, PORTANTO, JUSTAPOSIÇÃO C) PARA HAVER PARASSÍNTESE É NECESSÁRIO PREFIXO E SUFIXO. A PALAVRA SÓ APRESENTA SUFIXO; D) -RE É PREFIXO E) A PALAVRA APRESENTA SUFIXO : -DADE	INDEFERIDO

6 gab y 8 gab x 4 gab z	O GABARITO ESTÁ CORRETO QUANDO APONTA A LETRA C. AS OUTRAS OPÇÕES ESTÃO ERRADAS. VEJA: A) SE A ÁRVORE ESTÁ PERTO DA PESSOA COM QUEM SE FALA, ENTÃO DEVE-SE USAR ESSA B) PARA PASSADO POUCO DISTANTE USA-SE ESSA D) SE O RAPAZ ESTÁ LONGE DAS DUAS PESSOAS, ENTÃO USA-SE AQUELE E) DEVE-SE USAR , RESPECTIVAMENTE, AQUELE E ESTE.	INDEFERIDO
9 gab x 7 gab y 5 gab z	MANTIDO O GABARITO POIS “ OS HOMENS NÃO VÃO RETIRAR TODAS AS ÁRVORES. APENAS OS PINHEIROS” (DERRUBADA SELETIVA). POR ISSO A ÁRVORE DA TIRINHA, PARA SE DEFENDER, SE DISFARÇA DE BANANEIRA. NA TIRINHA, NÃO HÁ QUALQUER INDÍCIO DE QUE SE TRATA DE PERÍODO DE NATAL; ALÉM DISSO OS PINHEIROS NÃO TÊM A ÚNICA FINALIDADE DE ENFEITAR A CASA DAS PESSOAS NESSE PERÍODO	INDEFERIDO
10 gab x 8 gab y 6 gab z	O HUMOR DA TIRINHA RESIDE <u>NA IRONIA NA FALA DO PERSONAGEM</u> (DIZER ALGO QUANDO, NA VERDADE, SE DESEJA DIZER O CONTRÁRIO) : A COBRA , PROVAVELMENTE, VAI MATÁ-LO E ELE DIZ QUE "AQUI SE VIVE MUITO MAIS". A " EXPRESSÃO DOS PERSONAGENS" E A "IMPASSIBILIDADE DOS COMPANHEIROS DO PERSONAGEM" SÃO DETALHES DA TIRA E NÃO O FATO CENTRAL. NÃO HÁ DETALHES FORA DE CONTEXTO. A PALAVRA "VEROSSIMILHANÇA" SE RELACIONA À COERÊNCIA INTERNA DO TEXTO . HÁ COERÊNCIA E NÃO É NELA QUE SE BASEIA O HUMOR.	INDEFERIDO
11 gab x 9 gab y 7 gab z	EM "AQUI SE VIVE MUITO MAIS!", O SUJEITO É INDETERMINADO: "QUALQUER UM , UM SUJEITO INDETERMINADO, NÃO IDENTIFICADO" VIVE. O USO DO "VERBO NA 3ª PESSOA DO SINGULAR + SE" INDICAM A INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO.	INDEFERIDO
10Y 12 X 8 Z	Mantido o gabarito publicado pois o candidato ao solicitar alteração do gabarito para a letra B não considerou que o gabarito divulgado já indicava a letra B como resposta.	INDEFERIDO
13 gab x 11 gab y 9 gab z	QUEM SE REFERE , SE REFERE A ALGUMA COISA. (A QUE) QUEM TRATA , TRATA DE ALGO (DE QUE) QUEM SE MARTIRIZA, SE MARTIRIZA COM ALGO (COM O QUAL) QUEM PRECISA RESOLVER , RESOLVE ALGO (SEM PREPOSIÇÃO) (QUE)	INDEFERIDO
14 gab x 12 gab y 10 gab z	A ÚNICA OPÇÃO CORRETA É A LETRA E. OBSERVE: AGORA - ADVÉRBIO DE TEMPO A - PREPOSIÇÃO AQUELA - PRONOME DEMONSTRATIVO ARREDORES (DETERMINADO PELO ARTIGO OS) SUBSTANTIVO NAS OUTRAS OPÇÕES HÁ ERRO. EM CADA UMA DELAS , O CORRETO SERIA: A) PREPOSIÇÃO- SUBST. - ADVERBIO - CONJ. B) PREP. - ADVERBIO- PRON. - ARTIGO C) CONJ. - CONJ. - ADVERBIO - ARTIGO D) SUBST. - CONJ. - PREPOSIÇÃO - ARTIGO	INDEFERIDO
15 gab x 13 gab y 11 gab z	"A CERCA DE" INDICA CERTA DISTÂNCIA, DISTÂNCIA APROXIMADA. LESTE É PALAVRA MASCULINA E, COMO NÃO É REGIDO POR ARTIGO FEMININO A, NÃO SE USA ACENTO INDICATIVO DE CRASE EM "A LESTE" A TERCEIRA LACUNA DA FRASE DEVE SER PREENCHIDA COM O VERBO HAVER (HÁ), INDICANDO TEMPO DECORRIDO, PASSADO.	INDEFERIDO
16 gab x 14 gab y 12 gab z	A FORMA CORRETA DO VERBO 'SOBREVIR" , NO FUTURO DO SUBJUNTIVO, É SOBREVIEREM. AS FORMAS CORRETAS DOS VERBOS "PREVER" E "DETER", NO PRETÉRITO PERFEITO SÃO , RESPECTIVAMENTE, PREVIRAM E DETIVERAM CONFORME PODE SER COMPROVADO EM QUALQUER BREVÍARIO DE VERBOS.	INDEFERIDO
17 gab x 15 gab y	A QUESTÃO ESTÁ CORRETA. OBSERVE A FUNÇÃO SINTÁTICA DE TODOS OS TERMOS : MILIONÁRIO - PREDICATIVO	INDEFERIDO

13 gab z	CALCINADA - ADJUNTO ADNOMINAL EM ISRAEL - ADJUNTO ADVERBIAL FÉRTEIS - PREDICATIVO ÁRVORES - OBJETO DIRETO DO MACHADO - ADJUNTO ADNOMINAL AO FILHO - OBJETO INDIRETO A SUA PROFISSÃO - OBJETO DIRETO	
18 gab x 16 gab y 14 gab z	AS FORMAS CORRETAS PARA OS VERBOS MANTER, INTERVIR, DEPOR E PREVER, NESTAS FRASES, SÃO, RESPECTIVAMENTE, MANTIVER, INTERVIERAM, DEPONHA E PREVIRAM. COMO O VERBO VER, NA 3ª PESSOA DO SING. DO FUTURO DO SUBJUNTIVO, APRESENTA A FORMA VIR, ESTA É A OPÇÃO CORRETA.	INDEFERIDO
19 X 17Y 15 Z	Mantido o gabarito publicado pois o enunciado da questão solicita que assinale a única opção <u>correta</u> .	INDEFERIDO
20 gab x 18 gab y 16 gab z	O PRONOME PESSOAL RETO EU FUNCIONA COMO SUJEITO DO VERBO FAZER. NÃO PODERÍAMOS USAR MIM NA PRIMEIRA LACUNA, PORQUE OBLÍQUOS NÃO FUNCIONAM COMO SUJEITO. A PREPOSIÇÃO ENTRE PEDE OS PRONOMES OBLÍQUOS, PORTANTO, DEVE-SE USAR MIM E TI NA SEGUNDA LACUNA, (E NÃO EU OU TU, QUE SÃO RETOS)	INDEFERIDO

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

CARGOS: CMF - AUX. DE SERV. EM DEFESA AGROSILVOP - CONTRA MESTRE FLUVIAL, MFM - AUX. DE SERV. EM DEFESA AGROSILVOP. - MARINHEIRO FLUVIAL DE MÁQUINAS E MOT - AUX. DE SERV. EM DEFESA AGROSILVOP. - MOTORISTA

Questão	Justificativa	Resultado
2 gab x 11 gab y 9 gab z	O primeiro PERÍODO do texto é " A criação de um mundo de justiça, progresso e paz para todos os povos é dificultada pelo acréscimo e pelo aperfeiçoamento constantes de meios de destruição em massa." Logo a seguir , o texto enumera as duas consequências deste fato:" Por um lado , fazem pairar sobre o mundo inteiro a ameaça de uma hecatombe..."(destruição em massa): "Por outro lado, os imensos recursos humanos e materiais ... são desviados..." Os outros itens (2, 3 e 5) não são consequência da situação descrita no primeiro PERÍODO.	INDEFERIDO
3 gab x 1 gab y 10 gab z	O gabarito está correto. No último parágrafo do texto, lê-se que só temos uma alternativa para iniciarmos uma era de progresso e paz: "...ou as nações se unem, pondo o senso do futuro comum acima dos interesses individuais e das ambições de curto prazo.", esta é ,portanto, a que responde de forma MAIS ABRANGENTE a pergunta feita.	INDEFERIDO
4 gab x	A questão está correta. Vejamos: INTELECTUAIS - ADJETIVO (pois é uma característica de "recursos") TENDÊNCIAS - SUBSTANTIVO (nome , determinado pelo artigo "as") QUE- CONJUNÇÃO (INTRODUZ ORAÇÃO SUBSTANTIVA) CADA- PRONOME INDEFINIDO	INDEFERIDO
5 gab x 3 gab y 1 gab z	TODAS AS ALTERNATIVAS APRESENTAM "que" se relacionando a termos anteriores (pronome relativo) :pobreza, distância, alternativa, recursos. Apenas na letra E o "que" é conjunção integrante (inicia oração substantiva)	INDEFERIDO
7 gab x 5 gab y 3 gab z	A questão está correta . Vejamos: A esta situação - o pronome demonstrativo ESTA invalida o uso da crase Há um impasse - verbo haver (= existe um impasse) Há (Haver , indicando tempo decorrido, passado)	INDEFERIDO

9 gab x 7 gab y 5 gab z	-in = prefixo que indica negação na palavra INSOFISMÁVEL (não sofismável) Confirmar no Dicionário Novo Aurélio	INDEFERIDO
10 gab x 8 gab y 6 gab z	Na charge, um dos culpados do crime é o salário mínimo, quer dizer, a pobreza. Portanto, entre as opções , a que se refere a uma das causas da situação retratada na charge é "...distância que separa grupos privilegiados de grupos desfavorecidos dentro de cada nação.	INDEFERIDO
11 gab x 9 gab y 7 gab z	Meio, como advérbio, é invariável. Portanto , a forma correta seria "A situação está MEIO conturbada". As OUTRAS ALTERNATIVAS ESTÃO CORRETAS	INDEFERIDO
12 gab x 19 gab y 17 gab z	O gabarito está correto. Observe as outras opções: a) a frase é do autor (uso da primeira pessoa do discurso) , não do pai c) prelibar significa antegozar, então o pai esperava ter mais tempo, isto é, o filho , mesmo que terminasse, demoraria a fazê-lo. D) a expressão indica o contrário: se ele não bota a mão no fogo é porque não confia E) raiva é palavra forte na situação. O pai não tem raiva do filho. Entre dentes , no caso, significa, falar baixo, consigo mesmo.	INDEFERIDO
13 gab x 20 gab y 18 gab z	O gabarito está correto. Veja: Tenho- a (a história) como verdadeira Já o (o pai, não o quebra-cabeça) puxava.	INDEFERIDO
15 gab x 13 gab y 20 gab z	O gabarito está correto. Quem obedece , obedece A alguém. Como a palavra <u>ordens não</u> é determinada pelo artigo AS, não há acento indicativo de crase. As outras alternativas estão erradas. Observe: a) preferir isto A aquilo b) Não o procurei c) pague-lhes (pagar a alguém) d) simpatizar não aceita pronome se	INDEFERIDO
18 gab x 16 gab y 14 gab z	Vir - futuro do subjuntivo do verbo ver Perceberá - única forma que dá coerência à frase	INDEFERIDO
20 gab x 18 gab y 16 gab z	cujo - indica posse (o pai é do garoto. Então: "A criança , cujo pai continuava concentrado no trabalho,..."	INDEFERIDO

DISCIPLINA: NOÇÕES INFORMÁTICA (INF)

CARGOS: AAD - ASSIST. ADMINIST. EM DEFESA AGROSILVOPASTORIL E TAG - ASSIST. FISCAL DE DEFESA AGROSILVOP. - TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Questão	Justificativa	Resultado
33 Z 35 Y 37 X	A fórmula SOMA(E2:E5) retorna a soma dos valores contidos nas células E2, E3, E4 e E5.	DEFERIDO ANULADA
34 Z 36 Y 38 X	Conforme Help Online do Microsoft Word, para copiar um texto selecionado de uma área do documento para outra área, é preciso clicar em "Copiar", clicar na área de destino e, em seguida, clicar em "Colar". Ou seja, para realizar cópias no Word é preciso utilizar as funções "Copiar" e "Colar".	INDEFERIDO
31 X 39 Y	As mensagens serão enviadas para Andréa, Acácio e Sueli, sendo que Acácio como "cópia" e Sueli como "cópia oculta"	INDEFERIDO

38 Y 36 Z 40 X	Segundo o manual on-line do Windows XP, um anti-virus é um software projetado para detectar e eliminar vírus do computador	INDEFERIDO
38 Z 40 Y 32 X	Segundo o manual on-line do Internet Explorer, a forma mais adequada para se pesquisar informações no Internet Explorer é acessar sites de busca como Google e MSN Search enquanto que digitar diretamente na barra de endereços só dispara pesquisas se a mesma estiver configurada para acessar automaticamente um site de buscas	INDEFERIDO
39 Z 33 X 31 Y	Conforme manual online do Internet Explorer, a opção que serve para tornar a barra de ferramentas visível/invisível está no menu Exibir	INDEFERIDO
37 Y 39 X 35 Z	Sobre manipulação de pastas e arquivos no Windows XP, é correto afirmar que a função “Exibir detalhes” do Windows Explorer exhibe os arquivos, contidos numa pasta, em forma de lista e permite ao usuário configurar as informações do arquivo que deverão ser exibidas. As demais opções são incorretas já que uma pasta pode ser removida mesmo que contenha pastas e/ou arquivos, pastas podem ser renomeadas, pastas podem conter, além de arquivos, subpastas e pastas podem ser excluídas	INDEFERIDO
32 Z 36 X 34 Y	Conforme o manual online do Windows XP, sobre a organização de pastas e arquivos no Windows XP, a pasta que contém arquivos compartilhados com os contatos e arquivos que seus contatos compartilharam com você se chama “Minhas pastas de compartilhamento”	INDEFERIDO
31 Z 35 X 33 Y	No menu de opções do Word, a função “Marcadores e Numeração” está no menu “Ferramentas”. “Cabeçalho e rodapé” no menu “Exibir”, “Imagem” e “Data e Hora” no menu “Exibir” e “Tabela” no menu “Tabela”	INDEFERIDO
40 Z 34 X 32 Y	Arquivos com extensão “.xls” e “.doc” são reconhecidos de forma padrão como arquivos criados pelos aplicativos Excel e Word, respectivamente	INDEFERIDO

Disciplina: RACIOCÍNIO LÓGICO (RLO)**CARGO: AAD - ASSIST. ADMINIST. EM DEFESA AGROSILVOPASTORIL (X)**

questão	justificativa	resultado
46	Sejam p: “João fala espanhol” e q: “João fala italiano”. Assim, a proposição fica $p \wedge q$. Como $\sim(p \wedge q) \Leftrightarrow (\sim p \vee \sim q)$, tem-se que “João não fala espanhol ou não fala italiano”. Letra E	INDEFERIDO
48	Sejam as proposições p: “Paula é solteira” e q: “Flávia é estudante”. A proposição dada é $p \Rightarrow q$, que é equivalente a $\sim q \Rightarrow \sim p$. Ou seja, “Se Flávia não é estudante, então Paula não é solteira”. Letra C	INDEFERIDO
50	Como todo brasileiro é feliz e apenas algumas pessoas que usam telefone celular são infelizes, todos os brasileiros que usam telefone celular são felizes. Letra C	INDEFERIDO
54	Como “Júlio saiu de casa” é verdadeiro, então “Eu saí de bicicleta” é falso. “Eu não saí de bicicleta” é verdadeiro, logo “Fez sol”. Letra C	INDEFERIDO
56	Analisando as informações dadas, pode-se concluir que os filhos de Pedro e Carlos estão doentes, que Tiago pode ou não estar doente, que Valmir não está doente e que Wilson está doente. Letra B	INDEFERIDO
59	Como Pedro gosta de jabuticaba, então a jabuticaba está doce e a uva não está azeda. Letra C	INDEFERIDO
60	A proposição diz que para ser universitário é preciso saber informática. Então, é impossível que algum universitário não saiba informática. Ou seja, não é verdade que existe universitário que não saiba informática.	INDEFERIDO

Letra B	
---------	--

Disciplina: RACIOCÍNIO LÓGICO (RLO)**CARGO: AAD - ASSIST. ADMINIST. EM DEFESA AGROSILVOPASTORIL (Y)**

Questão	Justificativa	Resultado
46	Sejam as proposições p: "Paula é solteira" e q: "Flávia é estudante". A proposição dada é $p \rightarrow q$, que é equivalente a $\sim q \rightarrow \sim p$. Ou seja, "Se Flávia não é estudante, então Paula não é solteira". Letra C	INDEFERIDO
47	A alternativa verdadeira é E, pois se Pedro pertence a um dos times do campeonato e tem olhos castanhos, então não pode ser capitão.	INDEFERIDO
48	Como todo brasileiro é feliz e apenas algumas pessoas que usam telefone celular são infelizes, todos os brasileiros que usam telefone celular são felizes. Letra C	INDEFERIDO
49	Se Valmir tivesse falado a verdade, Tiago teria feito a ligação. Mas, nesse caso, Carlos teria dito a verdade, contradizendo a afirmação de que apenas um deles não mentiu. Assim, Tiago não mentiu. Concluímos que Pedro mentiu, isto é, nem Carlos, nem Valmir fizeram a ligação. Assim, Pedro fez a ligação errada. Letra B	INDEFERIDO
51	Pelo enunciado conclui-se que Rafael fala a verdade e Rodrigo mente. Letra D	INDEFERIDO
52	Como "Júlio saiu de casa" é verdadeiro, então "Eu saí de bicicleta" é falso. "Eu não saí de bicicleta" é verdadeiro, logo "Fez sol". Letra C	INDEFERIDO
54	Analisando as informações dadas, pode-se concluir que os filhos de Pedro e Carlos estão doentes, que Tiago pode ou não estar doente, que Valmir não está doente e que Wilson está doente. Letra B	INDEFERIDO
55	Pelo enunciado. Letra C	INDEFERIDO
56	A negação lógica de "Nenhum cozinheiro cozinha mal" é "Pelo menos um cozinheiro cozinha mal". Letra D	INDEFERIDO
57	Como Pedro gosta de jabuticaba, então a jabuticaba está doce e a uva não está azeda. Letra C	INDEFERIDO
58	A proposição diz que para ser universitário é preciso saber informática. Então, é impossível que algum universitário não saiba informática. Ou seja, não é verdade que existe universitário que não saiba informática. Letra B	INDEFERIDO
59	Sejam p: "João fala espanhol" e q: "João fala italiano". Assim, a proposição fica $p \wedge q$. Como $\sim(p \wedge q) \Leftrightarrow (\sim p \vee \sim q)$, tem-se que "João não fala espanhol ou não fala italiano". Letra E	INDEFERIDO

Disciplina: RACIOCÍNIO LÓGICO (RLO)**CARGO: AAD - ASSIST. ADMINIST. EM DEFESA AGROSILVOPASTORIL (Z)**

Questão	Justificativa	RESULTADO
46	Como todo brasileiro é feliz e apenas algumas pessoas que usam telefone celular são infelizes, todos os brasileiros que usam telefone celular são felizes. Letra C	INDEFERIDO

49	Pelo enunciado conclui-se que Rafael fala a verdade e Rodrigo mente. Letra D	INDEFERIDO
52	Analisando as informações dadas, pode-se concluir que os filhos de Pedro e Carlos estão doentes, que Tiago pode ou não estar doente, que Valmir não está doente e que Wilson está doente. Letra B	INDEFERIDO
55	Como Pedro gosta de jabuticaba, então a jabuticaba está doce e a uva não está azeda. Letra C	INDEFERIDO
56	A proposição diz que para ser universitário é preciso saber informática. Então, é impossível que algum universitário não saiba informática. Ou seja, não é verdade que existe universitário que não saiba informática. Letra B	INDEFERIDO
57	Sejam p: "João fala espanhol" e q: "João fala italiano". Assim, a proposição fica $p \wedge q$. Como $\neg(p \wedge q) \Leftrightarrow (\neg p \vee \neg q)$, tem-se que "João não fala espanhol ou não fala italiano". Letra E	INDEFERIDO
59	Sejam as proposições p: "Paula é solteira" e q: "Flávia é estudante". A proposição dada é $p \Rightarrow q$, que é equivalente a $\neg q \Rightarrow \neg p$. Ou seja, "Se Flávia não é estudante, então Paula não é solteira". Letra C	INDEFERIDO
60	A alternativa verdadeira é E, pois se Pedro pertence a um dos times do campeonato e tem olhos castanhos, então não pode ser capitão.	INDEFERIDO